O Commercio do Porto

ANNO XLVII

PREÇO DA ASSIGNATURA

Porto: trimestre, 1$500 réis.—Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha: trimestre 1$700.—Africa Occidental e Oriental: semestre, 3$800.—Brazil e restante America do Sul: semestre, 6$750.—Paises da União Postal Universal: semestre, 5$400.

Numero avulso
20 réis no proprio dia e 40 réis depois

FUNDADORES—M. C. DE MIRANDA E M. S. CARQUEJA
ADMINISTRADOR—F. S. CARQUEJA.

SABBADO, 20 DE OUTUBRO DE 1900

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Annuncios, cada linha (typo corpo 8), 40 réis; repetições, 20 réis a linha.—Communicados, 60 réis a linha. Fóra d'estas secções, publicações estranhas, preços convencionaes.—Os snrs. assignantes gozam 25 p. c. de beneficio, bem como as publicações litterarias.

Escriptorio e typographia, rua do «Commercio do Porto», 108
N.º teleph. 32—Endereço telegraphico—«Commercio», Porto

NUMERO 248

PORTO, 20 DE OUTUBRO

—

A FAMILIA REAL NO PORTO

Mais uma vez é honrada a cidade do Porto com a visita da familia real portugueza.

Não encontram os nossos reis na capital das provincias do norte, n'este grandioso centro da actividade nacional, os faustos de uma côrte, as opulencias de uma vida aristocratica; mas encontram, por sem duvida, a nobreza que se funda nos pergaminhos do trabalho, a altesa de caracter, que nasce n'este continuo labutar pelo engrandecimento economico do paiz.

Não encontrarão no Porto os nossos reis os formalismos da pragmatica; mas apreciarão, sem duvida, o acolhimento franco e bom, respeitoso e delicado, que só póde abrigar-se na alma de um povo retemperado nas lides de um trabalho incessante.

E estamos profundamente convencidos de que, para o animo varonil de el-rei e para a alma generosa e boa de S. M. a rainha, esse acolhimento dos homens do norte ha-de ter encantos sem par, attractivos sem igual.

Não têem aqui a recepção de cortezãos; têem o acolhimento de bons portuguezes, que amam, como os seus reis, a patria commum.

Por muito longe que vá o volver dos tempos, não poderão nunca empallidecer o muito menos apagar se as tradições que prendem o Porto ás instituições que nos regem e sobretudo á dynastia reinante. No Porto estão as mais bellas tradições da dynastia de Avis, aqui ecoaram os primeiros gritos das liberdades portuguezas, aqui veio o mais intrepido representante da dynastia de Bragança encontrar o apoio moral e a cooperação heroica, de que resultou firmar-se um novo modo de ser da sociedade portugueza.

Seria preciso rasgar o livro da Historia, para apagar d'elle essas tradições, tão gratas ao animo do povo portuense; seria necessario desconhecer os quilates da alma generosa d'este povo para se admittir que se lhe houvesse obliterado da memoria essa alliança de aspirações, que ficou douradamente escripta com lances de heroicidade.

Os reis de Portugal devem sentir-se bemno Porto, porque tem tido aqui um dos mais poderosos pontos de apoio do seu throno, porque encontram aqui as mais vibrantes, as mais nobres e mais avantajadas palpitações da alma nacional. O Porto deve sentir se bem com a presença dos seus reis, porque justificadamente se considera como um dos cooperadores mais valiosos da lucta de que nasceram as modernas instituições portuguezas e porque dos monarchas tem recebido as melhores provas de affecto, as mais solemnes demonstrações de aprêço á sua actividade intemerata.

Sempre que se trate das glorias ou das dôres da cidade do Porto, estamos acostumados a vêr acudir pressurosas as expansões espontaneas—ainda que mais tarde reprimidas pelo formalismo official—de congratulação ou de mágua dos nossos monarchas. Os exemplos, que se citam, não têem conta.

E, na occasião presente, os reis de Portugal vêem ainda fazer uma apreciavel e generosa demonstração de aprêço á cidade do Porto. Vêem juntar a sua homenagem á nossa homenagem á memoria do Infante D. Henrique—homenagem de patricios ao illustre filho d'esta terra, homenagem dos portuguezes a quem tão alto e para todo o sempre levantou grandemente o nome da nossa Patria. A presença dos nossos reis n'essas homenagens é como o sêllo nacional apposto a essa grandiosa manifestação civica; quer significar que é de bons e generosos portuguezes sublimar a memoria do grande Infante, sonhador de novos mares e visionario de novos mundos.

Se fizessemos a apresentação do monumento do Infante de Sagres sem a presença dos reis de Portugal, poderiamos dizer que o nosso dever de cidadãos estava cumprido; fasendo a com a presença e com o applauso dos nossos monarchas, podemos afoutamente affirmar que a nossa divida de portuguezes, aberta no decorrer de cinco seculos, está paga, emfim.

As iniciativas portuenses têem sempre tão assignalado cunho de patriotismo; sabe sempre o Porto tão bem alliar o seu engrandecimento com os progressos geraes do paiz—que essa consagração não lhe póde ser indifferente.

O Porto, sempre fidalgo no acolhimento aos seus hospedes, sempre generoso e bom no agradecimento áquelles que o apreciam e estimam, saberá ser agora duplamente fidalgo e superiormente grato, perante hospedes de tão alta estirpe, que se dignam confraternisar comnosco, n'uma das mais bellas e mais generosas expansões da alma portuense.

As saudações do Porto aos nossos reis traduzem bem a altivez do caracter d'este povo: mostram que nem os desvarios da politica nem os convencionalismos das escholas conseguem amesquinhar a viril disposição para o trabalho, a finissima tempera da sua alma, o valoroso impulso da sua iniciativa.

A visita da familia real portugueza fica d'esta vez assignalada por um facto de alta significação moral e pela inicição de apreciabilissimos melhoramentos materiaes, como a estação central dos caminhos de ferro, o posto de desinfecção em Leixões, a organisação da assistencia aos tuberculosos. Tanto não era preciso para que a visita da familia real despertasse no animo generoso d'este povo os seus mais altos sentimentos de fidalgo acolhimento.

Saudando a familia real portugueza no solemne momento da visita á cidade do Porto, fasemos votos para que a nossa terra, secundada pelos poderes publicos nas suas iniciativas generosas e prestadias, saiba levantar-se sempre tão alto nas suas conquistas moraes, sempre tão prestadia nas suas obras, sempre tão firme no seu patriotismo, que possa, em todos os tempos, merecer dos nossos reis as mais calorosas demonstrações de aprêço e os mais fervorosos signaes de estima.

PROVINCIAS

—

Braga, 19. — Realisa-se domingo uma esplendida festa na capella da quinta de Sindo, em Covellas, Povoa de Lanhoso, pertencente ao snr. visconde do mesmo titulo. A' solemnidade assistem o snr. bispo de Angra e muitos convidados.

A capella, construida recentemente, será benzida por aquelle prelado. Na vespera haverá vistoso arraial.

—A eleição da mesa administrativa do Asylo de D. Pedro V realisa-se no proximo domingo.

—O conhecido compositor Cyriaco de Cardoso retirou hontem do Bom Jesus do Monte para essa cidade.

—O snr. D. Manoel Novaes, vigario geral e deão da Sé, regressou de Villa Real.

—Por alma de el-rei D. Luiz I resaram-se hoje duas missas na Cathedral e na igreja do Populo, mandadas celebrar pelo rev.mo arcebispo primaz e pelo snr. general João Pedro Caldeira, commandante da 5.ª brigada de infanteria.

Assistiram: á 1.ª o rev.mo arcebispo, cabido e curso theologico; e á 2.ª, a officialidade e toda a força disponivel de infanteria 8, delegado do thesouro, delegado do procurador régio, deão da Sé, vice-reitor do Seminario, recebedor da comarca, commissario e todo o corpo de policia civil, etc. A banda regimental tocou no côro durante o acto e no fim a força militar deu as descargas do estylo.

—A commissão de beneficencia da Associação dos Bombeiros Voluntarios andou na segunda-feira visitando os seus protegidos, alguns dos quaes encontrou com falta de roupa de agazalho. O snr. Annibal Ignacio da Costa, cirurgião-dentista, deu á commissão de beneficencia 500 réis para os seus pobres. O thesoureiro da Associação pagou as 15 semanalidades de 500 réis a cada um dos tuberculosos seus protegidos.

—Falleceu a snr.ª D. Amelia Guerreiro, esposa do snr. Antonio Guerreiro, general de artilheria reformado e antigo deputado da nação.

Era natural de Paredes de Coura, para onde foi hontem transportado o cadaver, no comboyo das 9 horas da manhã.

—Tambem falleceu hontem o snr. João José Gomes Loureiro, capitalista, tio do snr. Augusto Boaventura da Lux Loureiro, e primo dos snrs. Pinheiro & Irmão, proprietarios da fabrica de artefactos de malha situada na rua de Santa Margarida.

A'manhã, de manhã, realisam-se os officios funebres na igreja dos Congregados.

—Igualmente falleceu hontem o snr. Augusto de Castro, de 28 annos de idade. Tinha o curso de pintura da Academia das Bellas-Artes do Porto, e era um violinista apreciavel.—(*R.*)

Mathosinhos, 19.—Organisou-se em Leça uma nova banda de musica que ficará tendo a denominação de «Banda dos Bombeiros Voluntarios de Mathosinhos-Leça». Será seu regente o habil artista snr. Candido, aqui muito conhecido.

—Esteve bastante animado o festival que hontem se realisou no Club de Mathosinhos. Os artistas hespanhoes que n'elle tomaram parte, houveram-se com correcção e foram muito applaudidos.—(*G. S.*)

Espinho, 19.—Pelos jornaes tivemos conhecimento de ser transferido de Espinho o chefe da estação telegraphica, snr. Frederico Gabado, para o Porto. Durante cinco annos que geriu a estação póde ter seguramente a consciencia tranquilla de haver cumprido os seus deveres, não conhecendo amigos nem inimigos, sendo sempre recto em tudo. Deixa, por isso, as melhores recordações n'esta terra, para onde voltará quando se fizer inteira justiça ás suas aptidões e bom proceder.

—Continúa o mau tempo e a chuva impertinente.

—Tem passado um pouco incommodado o cosso amigo Albano Menéres.—(*J.*)

NOTICIARIO

20.10.900

A FAMILIA REAL NO PORTO

Dentro de algumas horas, receberá o Porto a honra da visita dos reis de Portugal.

Terra hospitaleira por excellencia, o Porto ha de dispensar aos monarchas o acolhimento festivo com que em outras visitas régias os tem acolhido. A fidalguia dos sentimentos d'este povo, todos os dias assignalada em acções generosas, em iniciativas prestantes, em rasgos de puro e são patriotismo, ha-de manifestar se seguramente na recepção feita ao chefe do Estado.

No momento em que o Porto se prepara para pagar uma divida de homenagem e de gratidão ao mais illustre de seus filhos, a presença dos nossos reis vem augmentar sensivelmente o brilho da nossa festa.

A chegada de SS. MM.

Como já dissemos, o comboyo real deve chegar á estação das Devezas (Gaya) ás 3 horas e 44 minutos da tarde de hoje, e SS. MM. serão alli aguardados pelo snr. governador civil e respectivo secretario geral, camara municipal e authoridades civis do concelho, funccionarios publicos, etc.

A fortaleza da Serra do Pilar salvará com 21 tiros á passagem do comboyo, o qual entrará nas agulhas da estação de Campanhã ás 4 horas da tarde.

N'uma sala do primeiro pavimento do edificio da estação, preparada para esse fim, receberão SS. MM. os cumprimentos das pessoas presentes.

Como se vê da ordem de serviço do commando da 3.ª divisão militar, que publicamos em outro lugar, a guarda de honra na *gare* de Campanhã é feita por uma força de 60 praças de infanteria 18, sob o commando de um capitão, precedida da banda de musica de infanteria 19. Fóra da estação formará a brigada das tropas da guarnição.

O cortejo segue pelas ruas da Estação, Freixo, Heroismo, S. Lazaro, Entreparedes, praça da Batalha, rua de Santo Antonio, praça de D. Pedro, ruas dos Clerigos, Carmelitas e Carmo, praça do Duque de Beja e rua do Triumpho.

A' passagem de SS. MM. tocarão as seguintes musicas nos locaes adiante designados: Em Campanhã, banda dos empregados dos caminhos de ferro; em S. Lazaro, phylarmonica de Villa Nova de Famalicão; em Santo Ildefonso, banda do Asylo Profissional do Terço; na praça de D. Pedro, banda dos Bombeiros Municipaes do Porto; largo do Carmo, phylarmonica de Albano de Carvalho; e rua do Triumpho, banda dos Bombeiros Voluntarios do Porto.

Em Campanhã e em varios outros pontos da cidade serão queimadas girandolas de foguetes.

A decoração do paço real

O habil horticultor snr. José Pedro da Costa terminou hontem a decoração do paço real da Torre da Marca. Os cinco grandes salões do andar nobre estão adornados com muito bom gôsto, mas com simplicidade e leveza, de modo a fazer realçar o dourado do mobiliario e o brilho do crystal dos antigos e grandes espelhos. A maior parte das plantas empregadas n'estas decorações são avencas.

Na escadaria, ampla e magestosa, é que as plantas ornamentaes sobresahem e constituem um embellesamento digno de vêr se. Valiosos exemplares de *fetos arboreos, cycas, palmeiras, phormiuns rajados, dasyliriums, draccenas, ligustrum tricolor, musas enseie, bambusas* e *araucarias* se espalham por todos os degraus e patamares. A ligal os entre si e guarnecendo-lhes a base, segue, ladeando toda a escadaria, um macisso de plantas ornamentaes de mais pequeno porte, taes como: *avencas, begonias, aucubas japonicas*, etc., bordadas por uma linha sinuosa de *pelargoniums zonale*, sobresahindo n'um lindo matiz de entre as folhas ornamentaes as plantas floridas: *craveiros, cannas indicas, chrysanthemos, bouvardias, lantanas* e *verbenas*, produsindo no seu conjuncto o mais bello effeito.

No amplo vestibulo é tambem de magnifico aspecto a decoração de plantas, em que se destacam dous bellos fetos *Dicksonia antarctica*, que o snr. José Pedro da Costa mandou vir expressamente do seu estabelecimento horticola da capital.

Ornamentações

A *gare* e a frontaria do edificio da estação de Campanhã estão vistosamente decoradas. Todas as ruas do transito estão tambem embellesadas com plynthos, embandeiramento e plantas ornamentaes.

A praça de Almeida Garrett, ruas de Mousinho da Silveira, S. João, Infante D. Henrique, Ferreira Borges e D. Fernando, largo de S. Domingos e praça do Infante D. Henrique acham se igualmente ornamentadas.

Na praça de D. Pedro, largo de S. Domingos e rua do Infante D. Henrique estão levantados cinco corêtos, destinados ás bandas de musica que tocarão nos festivaes a realisar hoje, ámanhã e depois.

O monumento do Infante

Já hontem foram retirados os pannos que envolviam a parte superior das figuras allegoricas do monumento, ficando a estatua do Infante coberta pela bandeira portugueza.

A' noute, accêsos os quatro candieiros de lux intensiva, que illuminavam sufficientemente o *square*, mostrava-se este delicioso e garrido com os seus taboleiros de relva viçosa e cheia de frescura, orlando os arruamentos recobertos de saibro vermelho. Até hora adiantada permaneceu em volta do gradesmento crescido numero de pessoas, a quem tambem servia de distracção o afan com que se estava dando a ultima demão aos preparativos dos festejos, trabalho que se prolongou por toda a noute.

Em volta do *square*, com nas ruas que a elle convergem, e em varias outras, a maior parte das bandeiras, que já hontem foram içadas nos mastros, são as mermas ou iguaes ás que serviram na festa da collocação da pedra fundamental do monumento, isto é, galhardetes brancos, com a cruz de Christo e a legenda *Talent de bien faire*, a vermelho.

2010.903

Illuminações

Nas tres noutes de festa estarão illuminadas a balões venezianos as ruas do Triumpho, Carmo e Carmelitas; a arcos voltaicos as ruas dos Clerigos e de Santo Antonio; a gaz a praça da D. Pedro, rua de Mousinho da Silveira e praça do Infante D. Henrique; e á Crivas as ruas de S. João e Infante D. Henrique.

Hoje, ás 2 horas da madrugada, fez se a experiencia da illuminação a gaz que enquadra o *square* do Infante D. Henrique. Esta illuminação, que produz um bello effeito, é constituida por arcos recurvados, havendo nos espaços de arco para arco um renque de luses, ao centro do qual se eleva uma serpentina com numerosos lumes.

Tambem se fizeram hontem experiencias das illuminações a gaz na estação de Campanhã, bem como dos arcos voltaicos nas ruas dos Clerigos e de Santo Antonio, e dos projectores electricos nas torres dos Clerigos e da igreja de Santo Ildefonso

No palacio da Bolsa, além da grande illuminação a gaz, ha um projector electrico installado na torre do edificio.

Serão tambem illuminadas a gaz as frontarias do edificio dos paços do concelho e de que lhe fica fronteiro, e as do theatro de S. João, do Centro Commercial, da Eschola Medico-Cirurgica, estação do caminho de ferro em Campanhã, do Club Fluvial Portuense, do quartel dos bombeiros voluntarios e do Club da Fox.

Os dous corêtos levantados ao lado sul do *square* do Infante D. Henrique serão igualmente illuminados a gaz.

Os navios da divisão naval illuminam com fócos e projectores electricos nas tres noutes de festa.

A frontaria do paço episcopal e as torres de alguns templos serão tambem vistosamente illuminadas, bem como os quarteis militares e outros edificios publicos e particulares.

A meza da Santa Casa da Misericordia deliberou illuminar as frontarias dos seus estabelecimentos.

O snr. Clemente Menéres fez erguer na sua quinta, na avenida Campos Henriques, em Villa Nova de Gaya, uma torre metallica, que nas tres noutes de festa será illuminada a gaz.

Festivaes nocturnos

Nas tres noutes de 20, 21 e 22 haverá musica e queimar-se-ha vistoso fogo de ar nas praças de D. Pedro e do Infante D. Henrique; tambem haverá musica no largo do Carmo.

Récita de gala

No theatro de S. João verifica-se hoje a récita de gala, pela companhia de D. Maria, com a comedia «Mercadet». A sala acha-se vistosamente ornamentada com trophéus de bandeiras nacionaes, vendo-se aos lados do palco macissos de plantas.

Todo o balcão, que é destinado a SS. MM. e comitiva, ostenta uma ornamentação elegante e distincta, a sêda azul e branca com estrellas douradas; nas extremidades do balcão assentam duas armaduras completas; e dos varandins pendem colgaduras de damasco.

O salão nobre do theatro, que foi transformado em gabinete destinado a SS. MM., está tambem guarnecido com tapetes e plantas, bem como a escadaria e o atrio.

A divisão naval

Para a curiosidade publica constitue um acontecimento a estada dos cruzadores e torpedeiros portuguezes na bacia de Leixões. Já hontem houve para alli como que uma romaria, conservando-se muito povoados durante o dia ambos os molhes do porto.

Começõe-se a divisão naval, cuja entrada hontem noticiamos, dos cruzadores «D. Carlos», «S. Raphael» e «S. Gabriel», dos torpedeiros n.os 2 e 4 e do *yacht* «D. Amelia», e commanda-a, como tambem dissemos, o capitão de mar e guerra snr. Luiz Augusto de Moraes e Sousa.

O navio-chefe, o «D. Carlos», é todo de aço, de 4:300 toneladas e deita 20 nós por hora. As suas machinas são de triplice expansão, sendo o vapor produsido por 12 caldeiras. Tem paioes para conterem 950 toneladas de carvão, sendo protegido de pôpa á prôa por uma couraça que varía entre 40 centimetros e 110 millimetros de espessura. Consta a sua artilheria, toda de tiro rapido, de 4 canhões de 15 centimetros; 8, de 12; 12, de 47 millimetros; 6, de 37; 4 metralhadoras e 5 tubos lança-torpedos.

Os cruzadores «S. Gabriel» e «S. Raphael» são perfeitamente identicos no typo, obras internas de defesa, artilheria, etc. São de construcção recentissima, como é do dominio publico, deslocando cada um d'elles 1:800 toneladas, sendo a sua construcção realisada pela casa Forges et Chantiers, do Havre. Tem cada um d'elles 75 metros de comprido, 10 de bôcos, 4m,3 de calado e 7 de pontal. Os seus paioes pódem conter 300 toneladas de carvão e a sua machina é da força de 3:000 cavallos, deitando uma velocidade de 15 milhas nas experiencias. A superficie da casa mestra é de 38 metros quadrados. O casco é todo de aço, com revestimento de cobre e madeira de teca na parte immersa, revestimento que se eleva nas extremidades, 0m,50 acima da linha de fluctuação. O convés é couraçado é as partes vitaes revestidas de uma chapa de 0m,010 de espessura na parte horisontal e 0m,020, a vante e á ré. No porão de vante encontram-se os depositos de mantimentos, munições, amarras e paiol. No castello da prôa ficam as cosinhas e na ponta os *blockous*, que servem de casa de navegação, e ainda o deposito das cartas. A cada bordo ha um projector electrico, systema Magin, da força 600 velas. E' illuminado a lux electrica. Possue ainda sete botes, sendo um a vapor, de oito metros de comprimento cada um. O casco é dividido em cinco compartimentos estanques; á ré, ficam os tanques para aguada, com a capacidade de 12 toneladas. A sua artilheria é constituida por dous canhões de tiro rapido, collocados um a vante e outro á ré, de 0m,15, munidos de pião ceotral; 4 de 0m,12, 8 de 0m,047; e 2 metralhadoras. Toda esta artilheria é de systema Canet. Tem ainda duas peças Hotchkiss, de 0m,47 e um tubo lança-torpedos.

Os torpedeiros n.os 2 e 4 têem 66 toneladas de deslocamento cada um. São de aço e possuem 36m,5 de comprimento, 3m,86 de bocca, 2m,12 de calado de agua. A força de cada uma das suas machinas é de 700 cavallos, que lhes dá uma velocidade de 19 milhas por hora. O armamento compõe se de 2 peças Hotchkiss, de 0m,037 e de 2 tubos lança-torpedos.

Quanto ao *yacht* «D. Amelia», construido em 1898, desloca 680 toneladas. Tem 54m,86 de comprimento, 8m,22 de bocca, 4m,08 de calado de agua e é todo de aço. A machina tem a força de 950 cavallos, deitando uma velocidade de 13,5 milhas por hora. O seu armamento consta de 2 peças Hotchkiss, de 0m,047.

—O *yacht* «D. Amelia» entrou hontem a nossa barra, fundeando em Massarellos, pela pôpa da corveta «Estephania».

—O capitão de mar e guerra snr. Moraes e Sousa, commandante em chefe da divisão naval, foi hontem apresentar os seus cumprimentos aos snrs. governador civil, presidente da camara, chefe do departamento maritimo do norte, commandante do navio escholа «Estephania» e commissario geral de policia, os quaes agradeceram em seguida esses cumprimentos.

O serviço das tropas da guarnição

O snr. Lobo Sepulveda, general-commandante da 3.ª divisão militar, fez publicar hontem a seguinte ordem de serviço:

«1.º Uma brigada composta do esquadrão de cavallaria 7, esquadrão de cavallaria da guarda municipal e dos regimentos de infanteria 6 e 18, e infanteria da guarda municipal, debaixo do commando do coronel do regimento de infanteria 18 prestará as devidas honras á chegada de SS. MM. na estação de Campanhã.

2.º A brigada achar-se-ha ás 3 horas e meia da tarde, de grande uniforme, no referido local e ahi formará pela seguinte ordem: A charanga de artilheria 2 na extremidade norte da rua da Estação com a frente ao poente; á sua esquerda, o esquadrão de cavallaria da guarda municipal; o esquadrão de cavallaria 7 formará em linha no largo da Estação, com a frente ao norte, tendo o seu flanco esquerdo collocado proximo do kios que e apoiando a sua direita no edificio da estação; os regimentos de infanteria 6, 18 e infanteria da guarda municipal formarão tambem em linha e pela ordem em que aqui vão mencionados á esquerda do esquadrão da guarda municipal, ficando a direita do primeiro d'estes regimentos 12 metros á esquerda do referido esquadrão, estendendo-se successivamente para a esquerda, com a frente ao norte pelas ruas do Freixo e Heroismo, conservando os devidos intervallos e desembaraçando as communicações lateraes.

3.º Depois de feita a continencia a SS. MM., a charanga de artilheria 2 abrirá o cortejo, marchando na frente do esquadrão de cavallaria 7. Este esquadrão marchará como guarda avançada na frente dos criados batedores, destacando para a sua testa dous sargentos que servirão de batedores da guarda avançada e do sequito real. O esquadrão de cavallaria da guarda municipal desfilará após as ordenanças do estado-maior da divisão, que segue o trem de SS. MM.

4.º O regimento de infanteria 6 seguirá com a necessaria volocidade, a fim de anteceder a chegada de SS. MM., para a rua do Triumpho, postando-se no lado norte d'esta rua com a frente ao sul e dando a direita á entrada do paço real. Depois de dispensado por SS. MM., recolherá ao seu quartel, deixando como guarda do paço uma força composta de um capitão, um subalterno, um sargento, dous cabos, 26 soldados e um corneteiro. O regimento 18 de infanteria recolhe ao seu quartel logo que, pelo seu flanco esquerdo, tenha desfilado o cortejo real.

5.º A fortaleza da Serra do Pila, logo que o comboyo real chegue á ponte Maria Pia, dá uma salva de 21 tiros, no que será correspondida por outra igual do castello da Fox.

6.º Os dias de permanencia de SS. MM. n'esta cidade serão considerados de grande gala para todos os effeitos e n'esta conformidade: o serviço de guarnição será feito de grande uniforme; as fortalezas da Serra do Pilar e do castello de S. João da Fox darão ao meio-dia a salva real; os estabelecimentos militares terão içadas as bandeiras desde o nascer do sol até ao seu occaso e illuminarão á noute; o toque do recolher será feito á porta do paço real por todas as musicas, clarins e corneteiros. Para começar e cessar este toque, o commandante da guarda do paço obterá de SS. MM. a devida authorisação por intermedio do ajudante de campo de serviço de el rei.

7.º Os snrs. commandantes dos regimentos de infanteria 6 e 18, bateria de artilheria 4 e esquadrão de cavallaria 7, mandarão todos os dias apresentar ao ajudante de serviço de el rei um sargento para ordens, os quaes serão inseparaveis do paço até ao toque do recolher, podendo apenas sahir para jantar, rendendo se.

8.º A musica de infanteria 18 tocará no atrio do paço real durante o jantar de SS. MM. no dia da chegada a esta cidade.

9.º O commandante do esquadrão de cavallaria 7 mandará apresentar ámanhã ao commandante da brigada, com a necessaria antecipação, um clarim para ordens.

10.º Na *gare* de Campanhã formará uma guarda de honra de 60 praças de infanteria 18, de commando de capitão, a qual comparecerá alli com a banda de musica de infanteria 19, ás 3 horas e meia da tarde, a fim de prestar as devidas honras á chegada do comboyo real.

11.º O esquadrão de cavallaria 7 nomeia diariamente para ordenanças do paço real dous cabos montados, os quaes poderão retirar ao toque de recolher, pedindo prévisamente a devida authorisação, por intermedio do ajudante de campo de serviço de el rei. No caso de haver chuva, poderão pedir authorisação para se recolherem no quartel de infanteria 6.»

O serviço policial

Pelo snr. commissario geral de policia foi hontem expedida a seguinte ordem de serviço:

«Dia 20 — Que seja interrompido o transito dos carros americanos desde o Carmo até Campanhã, pelas ruas dos Clerigos, Santo Antonio, Batalha, Entreparedes, S. Lazaro e Heroismo, desde as 3 horas da tarde até depois de passar o cortejo real, e desde o Carmo ao Palacio de Crystal no mesmo periodo de tempo. O serviço de trens para Campanhã far-se-ha, depois das 3 horas da tarde, pelas ruas de Santo Ildefonso, Bomfim e Pinto Bessa até ao largo da Estação.

Dia 21—Interrompido o serviço de carros americanos, desde as 2 horas da tarde em diante, desde a rua Nova da Alfandega á praça de D. Pedro. Os trens dirigem se para o edificio da Bolsa pelas ruas das Flôres e Bellomonte, rua de Ferreira Borges, entrando pela rua de D. Fernando, e retiram pela rua do *Commercio do Porto* e rua da Nova Alfandega, onde estacionam.

Dia 22—Interrompido o transito de carros americanos, desde a rua de Mousinho da Silveira á praça de D. Pedro, desde as 2 horas da tarde até terminar a ceremonia. Os trens entram na praça de Almeida Garrett pela praça de D. Pedro, ruas do Bomjardim e Santo Antonio, e retiram pelas ruas do Loureiro, Mousinho e Flôres.

Dia 22, á noute—Interrompido o transito dos trens desde as 9 horas da noute no largo da Trindade, devendo as entradas dos trens fazer-se pela travessa da Trindade (vindo da rua do Almada) e Laranjal, e a sahida pelas ruas do Estevão, Fernandes Thomaz e da Trindade. Os trens á sahida estacionam na rua da Trindade.»

—Durante os dias em que SS. MM. se conservarem n'esta cidade estarão fechados os postos policiaes da praça das Flôres, Lordello do Ouro e Fox, bem como as 5.ª e 8.ª esquadras (Paranhos e rua das Vallas).

—Em conferencia que se realisou no governo civil entre os snrs. general da divisão, commandante da guarda municipal e inspectores de policia, ficou assente que a guarda municipal auxiliasse o serviço policial durante o acto da inauguração do monumento ao infante D. Henrique.

—O serviço policial foi disposto para hoje do seguinte modo:

Na *gare* de Campanhã, 20 praças da policia de Lisboa, commandadas pelo chefe Carvalho; no largo da Estação, 30 guardas tambem de Lisboa e a 2.ª esquadra da policia portuense, tudo commandado pelo chefe Cesar Correia; nas ruas da Estação e Freixo, 3.ª e 4.ª esquadras, commandadas pelos chefes Casimiro Saco e Ferraz; na rua de Heroismo, 6.ª e 7.ª esquadras, commandadas pelo chefe Cardoso; nas ruas de S. Lazaro, praça da Batalha e rua de Santo Antonio, 1.ª e 5.ª esquadras, commandadas pelo chefe Francisco Annes; na praça de D. Pedro, 8.ª e 10.ª esquadras, commandadas pelo chefe Salvador Pinto; na rua dos Clerigos até ao paço real, á rua do Triumpho, 9.ª esquadra, reforçada com os postos da Fox e Lordello do Ouro, commandada pelo chefe Ribeiro dos Reis.

Informações diversas

Das provincias têem continuado a chegar ao Porto muitos forasteiros que vêem assistir aos festejos.

—Hontem espalharam-se pela cidade, a visitar o que ella possue de mais importante, alguns officiaes e marinheiros da canhoneira hespanhola «Vasco Nuñes de Balboa», fundeada no Douro.

—A meza da Santa Casa da Misericordia concedeu feriado desde o meio dia em diante, tanto hoje como depois de ámanhã e terça-feira, ao pessoal das secretarias e aos corpos docentes e alumnos dos differentes estabelecimentos que administra.

—Uma commissão composta dos snrs. Agostinho de Souza Guedes, Antonio Julio Pinto da Fonseca, Arthur Veiga de Lacerda, Carlos Alberto de Almeida, José Alves Bonifacio e Pedro Maria da Fonseca, promove uma manifestação affectuosa por occasião da passagem de SS. MM. no Passeio Alegre, á Fox, na proxima terça-feira, quando os régios hospedes seguirem para Leixões.

N'um coreto em frente ao edificio do Club da Fox far-se-ha ouvir n'aquella occasião a banda do Asylo Profissional do Terço e serão queimadas girandolas de foguetes.

A frontaria do alludido edificio apresentar-se-ha embandeirada.

—Os alumnos do Instituto de Surdos-Mudos Araujo Porto e os do Estabelecimento Humanitario do Barão da Nova Cintra, precedidos estes ultimos da sua banda, aguardarão a passagem de SS. MM. n'uma das ruas do percurso do cortejo.

—Os agentes da policia de Lisboa que vieram auxiliar os do Porto, só hoje entrarão de serviço. Hontem andaram em grupos a vêr a cidade. O chefe que os acompanha visitou diversas esquadras da policia d'aqui, para cumprimentar os seus collegas portuenses.

—Os alumnos da corveta «Estephania» procedem com actividade ao embandeiramento dos postes de tracção electrica em Mathosinhos.

—A Companhia do Caminho de Ferro do Porto á Povoa e Famalicão estabelece bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, para as festas com que se celebra a visita de SS. MM. a esta cidade, das estações da Povoa e de Villa do Conde. Os preços são: em 1.ª classe, 560 réis, e em 2.ª, 320. Tambem haverá um comboyo especial para o regresso dos passageiros de Mathosinhos e Leça, sendo os preços em 1.ª classe, 160 réis, e em 2.ª, 120.

No dia 23, em que se realisa a inauguração do posto de desinfecção em Leixões, tambem haverá, além dos comboyos ordinarios, comboyos especiaes.

—O comboyo real tem no trajecto as seguintes paragens: Bifurcação de Campolide, 1 minuto; Campolide, 5; Santarem, 5; Pombal, 10; Coimbra-bifurcação, 8; Aveiro, 5; e Gaya, 7. O comboyo será rebocado por uma das locomotivas de grande velocidade *Compound*, da casa Fives Lille, que a Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes emprega nos seus comboyos expressos.

Faz parte do comboyo o restaurante da Companhia dos *Wagons-lits*, em serviço no rapido do norte.

A festa em Leixões

O nosso estimado correspondente de Mathosinhos dá-nos as seguintes informações:

«*Mathosinhos, 19.*—Activam-se os preparativos para os festejos que aqui devem realisar-se na terça-feira.

Está sendo ornamentado o recinto reservado para o lançamento da primeira pedra para o posto de desinfecção.

Hoje, durante todo o dia, veio muita gente d'essa cidade aos molhes de Leixões para vêr a esquadra.»

—

As festas em projecto para ámanhã, são as seguintes:

Real Velo-Club do Porto

A convite da direcção d'esta sympathica agremiação, el-rei D. Carlos visitará ámanhã, ás 9 horas da manhã, o velodromo Maria Amelia, que, como é sabido, está installado, por concessão de S. M., na quinta do palacio real da Torre da Marca. A entrada no velodromo é reservada aos socios do Club e senhoras de suas familias.

Inauguração do monumento

Depois da recepção, que á 1 hora da tarde de ámanhã se realisa no paço real, SS. MM. dirigir-se hão ao palacio da Associação Commercial, a fim de pelas 3 horas da tarde presidirem á ceremonia da inauguração do monumento do Infante D. Henrique. A comitiva seguirá este itinerario: rua do Triumpho, praça do Duque de Beja, rua e largo do Carmo, praça dos Voluntarios da Rainha, ruas das Carmelitas e Clerigos, praças de D. Pedro e de Almeida Garrett, rua das Flôres, largo de S. Domingos e ruas de Ferreira Borges e D. Fernando.

SS MM., comitiva e convidados entrarão no palacio da Bolsa pela porta da rua de D. Fernando, sendo a porta central, na rua de Ferreira Borges, utilisada apenas na occasião da ceremonia inaugural do monumento.

Hontem ficou vedada a parte do mercado Ferreira Borges, que olha para o *square* do Infante D. Henrique. Tocarão alli, desde as 3 horas em diante, as bandas de infanteria 19 e de caçadores 3.

No mesmo recinto haverá lugares para diversos convidados.

Por occasião do descerramento da estatua o snr. conselheiro Wenceslau de Lima pronunciará uma allocução.

A guarda de honra será feita alli pelo regimento de infanteria 6.

Depois da assignatura do auto no salão nobre da Associação Commercial, seguirá o cortejo pelo interior do edificio para o templo dos Extinctos Franciscanos, onde se realisará o «Te Deum», presidido pelo venerando prelado d'esta diocese, exc.mo snr. D. Antonio Barroso.

Após a ceremonia religiosa, SS. MM. retirarão para o paço real.

Retreta militar

A's 9 horas da noute de ámanhã organisar-se-ha no largo fronteiro aos jardins do Palacio de Crystal a retreta militar de iniciativa do commandante de infanteria 6, snr. Silva Monteiro. E' a quella constituida pelo elemento militar, figurando n'ella as bandas regimentaes, corneteiros, tambores e soldados com 1:200 fachos. Durante o trajecto subirão ao ar numerosas balonas.

O percurso da retreta militar é o seguinte: Rua do Triumpho, praça do Duque de Beja, rua e largo do Carmo, praça dos Voluntarios da Rainha, ruas das Carmelitas e Clerigos, praça de D. Pedro, ruas de Santo Antonio, Santa Catharina e Gonçalo Christovão, terminando no campo da Regeneração.

Festivaes

Nas praças de D. Pedro e Infante D. Henrique e em varias ruas, repetem-se ámanhã os festejos de hoje, que constarão de illuminação, musica e fogos de Bengala e do ar.

—

Associação Commercial do Porto.—A direcção d'esta respeitavel corporação conferenciou hontem com o snr. Francisco de Castro Gomes Monteiro, director do despacho da Alfandega, sobre a fórma por que estava sendo cobrado o imposto da Praça do Commercio em Leixões, o qual havia motivado queixas de alguns associados. Acolhendo com a maior amabilidade a direcção da Associação Commercial, o snr. Castro Monteiro affirmou-lhe que já havia dado providencias para que a cobrança seja feita em conformidade do espirito do decreto que a regulou, cessando, portanto, os motivos de queixa, a que, decerto, uma erronea interpretação tem dado lugar.

D'este modo estão satisfeitas as reclamações dos interessados, de que aquella direcção foi interprete.

—Na séde da Associação Commercial do Porto continuaram a receber-se hontem cumprimentos de pezames pelo fallecimento do seu mallogrado e saudoso presidente, chegando, em primeiro lugar, um telegramma assim concebido:

«S. M. el-rei, meu augusto amo, ordena me envie a expressão do seu sentido pezame a todos os membros da respeitavel Associação Commercial do Porto, pelo fallecimento do seu muito digno presidente.—*Conde de Arnoso*, secretario particular de S. M. el-rei.»

Receberam se tambem telegrammas da Associação

Este nasceu em Schwerin a 19 de abril de 1876 e é irmão do duque João, regente de Mecklemburg-Schwerin. Nos quadros do exercito allemão figura como tenente do batalhão dos caçadores da guarda.

Quanto á rainha Guilhermina, tem 20 annos e reina ha dous.

Nova annexação ingleza.—Lêmos n'um jornal francez:

«Por determinação do governo inglez foi officialmente estendido o protectorado britannico ao Barotze, cujos limites são o Zambeze, as colonias allemãs da Africa do Sul, as possessões portuguezas, o Estado Livre do Congo e o rio Loengi, affluente do Zambeze. A nomeação dos funccionarios do novo territorio annexado é confiada á Companhia ingleza da Africa do Sul, á mesma de que é alma Cecil Rhodes.

ESPECTACULOS

Theatro Carlos Alberto. — Hoje, n'este theatro, representa-se em beneficio o applaudido drama «A falsa adultera», que fez epocha. E' a conhecida e excellente traducção de Julio Gama.

Telegrammas em deposito

Dia 19:—Lima, Coronel Pacheco, 4; Joaquim Silva Ferreira, Bomfim; Antonio José Carvalho, Hotel Continental; capitão Machado, cavallaria 6; Paiva, Bomfim, 164; Ribon; Magro; Linares.

O TEMPO

20 de outubro — Principio da aurora ás 5 h. Nascimento do sol ás 6 h. e 34 m. Occaso ás 5 h. e 26 m. Idade da lua 26 dias. Preamar: 1.ª, ás 10 h. e 56 m. da m.; 2.ª, ás 11 h. e 20 m. da t.

Meteorologia de hontem—A's 3 horas da tarde: Pressão atmospherica ao nivel do mar, 760,22; temperatura á sombra, 16,9; vento, S-E.; velocidade, 26.

Estado do tempo—Nublado.

Na barra, ás 5 horas e meia da tarde: Vento E. (brando) e o mar bom.

Ephemerides do Porto

20 de outubro

1701—Morre o frade loyo Gonçalo da Madre de Deus Semblano, portuense illustre, que foi grande orador e excellente musico.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Domingo, 21 de outubro. — Domingo 20.º depois do Pentecostes. Santa Ursula e suas companheiras, virgens e martyres; rito duples. Missa do commum, orações proprias d'este dia, como no Missal, commemoração e ultimo Evangelho do Domingo 20.º, e de Santo Hilarião, abbade e confessor, crédo e prefacio da Trindade; paramentos de côr vermelha.

Lausperenne—Na igreja da Lapa, na do Carmo, na da Trindade, na de Cedofeita, na de S. Francisco, na de Santa Marinha e na da Fox.

Por alma de el-rei D. Luiz

Realisou-se hontem, como dissemos, na igreja da Triudade, uma missa em suffragio da alma de el-rei D. Luiz I, mandada celebrar por iniciativa do commando geral d'esta divisão.

Officiou o rev. Manoel Vieira da Cunha, capellão de infanteria 18, acolyta do pelo rev. João Thomaz da Costa, capellão de infanteria 6.

Durante a ceremonia, a banda de infanteria 18 tocou no côro a symphonia do «Stabat-Mater», de Rossini.

No templo viam-se: o exc.mo snr. D. Antonio Barroso, bispo d'esta diocese; general da divisão, governador civil, secretario geral, commissario e inspectores de policia, presidente e vereadores da camara municipal, director dos caminhos de ferro do Minho e Douro; reitor do Lyceu Central do Porto; direcções da Associação Commercial do Porto, Centro Commercial, Associação Industrial Portuense e outras; administradores dos bairros, director-fundador e educandos da Officina de S. José, Asylo de S. João, varios funccionarios e muitas senhoras. Compareceram contingentes dos corpos da guarnição e das guardas fiscal e municipal, bem como o commandante da canhoneira hespanhola «Vasco Nuñes de Balboa», snr. Anglabada y Rads.

No largo da Trindade fez a guarda de honra o regimento de infanteria 6, que deu as tres descargas do estylo, quando terminou a missa.

Na fortaleza da Serra do Pilar e no castello da Foz foram tambem dadas as descargas da ordenança.

Nos edificios publicos estiveram as bandeiras a meia haste.

—Tambem se celebrou hontem, ás 11 horas da manhã, na igreja da Misericordia, a missa mandada rezar pela mesa da Santa Casa, igualmente em suffragio da alma do saudoso monarcha, que foi protector e provedor da mesma instituição.

A'quelle religioso acto assistiram, por parte da mesa, os snrs. dr. Avides, vice-provedor; dr. Forbes de Magalhães, secretario geral; Sebastião de Freitas, thesoureiro geral; Oliveira Martins, Azevedo Magalhães, Bernardo Lencastre, Faria Mesquita e Januario Basto; e empregados da Santa Casa.

Tambem assistiram as alumnas do Recolhimento de Nossa Senhora da Esperança, Educandos do Estabelecimento do Barão da Nova Cintra e do Instituto dos Surdos-Mudos Araujo Porto, e internadas do Recolhimento dos Entrevados.

Foi celebrante o rev. Domingos Tavares Lages, capellão mór da igreja da Misericordia.

Durante a ceremonia religiosa, o snr. Manoel Blasco executou no orgão alguns trechos de musica adequada ao acto.

Mez do Rosario

Os exercicios da devoção do Mez do Rosario, effectuados por uma commissão de senhoras, na capella do Padrão, á rua do Heroismo, tem continuado todos os dias, verificando-se no dia 1 de novembro a encerração d'esses exercicios com missa solemne a grande instrumental pela capella Silvestre, sermão, Santissimo Sacramento exposto e de tarde encerração, ladainha e canticos.

Fieis defuntos

No dia 2 de novembro a mesa da confraria da Senhora da Saude manda rezar dous ternos de missas, sendo o primeiro ás 6 horas da manhã pelo rev. Albano Dias Torres, capellão interino do Hospital Militar, e o segundo ás 8 horas, pelo rev. Criepim.

TRIBUNAES

TRIBUNAL DA RELAÇÃO DO PORTO

CAUSAS JULGADAS NA SESSÃO DE 19 DE OUTUBRO

Escrivão Coutinho

Braga — Appellação civel — Rosa da Conceição Guimarães Nogueira e marido, contra Secundino Ribeiro da Cunha Veiga e outros.—Julgados improcedentes os embargos oppostos ao accordão embargado.

Escrivão Crus

Sabugal — Aggravo crime — Adelino de Brito e outro, contra o bacharel Manoel Nunes Garcia. — Negado provimento.

Regos—Appellação crime—O M. P., contra Francisco Pereira Rodrigues.—Confirmada.

Cabeceiras de Basto—Appellação civel—Luis Domingues Vieira, contra José Beato Alves de Carvalho.—Rejeitados os embargos.

Escrivão Ferreira

Porto—Appellação civel — O curador geral dos orphãos, contra os herdeiros de Francisco Cruz Fortuna. — Confirmada.

Vouzella—Appellação crime correccional—O M. P., contra Antonio Ferreira Lomba.—Confirmada.

Escrivão Esteves

Feira—Aggravo crime—Domingos Alves Junior e outros, contra o M. P. e José Correia da Silva.—Provido.

Sessão de 19 de outubro

DISTRIBUIÇÃO

APPELLAÇÕES CRIMES

Porto—O M. P., c. José da Costa e outros. Juiz relator, D. Oliveira; escrivão, Coutinho.

Chaves—O M. P., c. Antonio Thomé dos Santos. Juiz relator, C. Leal; escrivão, Cruz.

AGGRAVOS

Porto—O curador geral dos orphãos, c. José da Silva Marques Asenha e irmã. Juiz relator, H. Pinto; escrivão, Ferreira.

Fafe—Antonio Exposto e mulher, c. Ricardo da Cunha Peixoto. Juiz relator, Sampaio, e no impedimento, C. Leal; escrivão, Ferreira.

Famalicão—Manoel da Costa Carneiro, c. Francisco Martins Carneiro. Juiz relator, F. Antas, e no impedimento, Soares; escrivão, Coutinho.

Amarante—Rita Ricardina de Macedo Pinto, c. Gaspar Lobo de Arrochella e outros. Juiz relator, Figueiredo; escrivão, Cruz.

Fafe—José Alves de Oliveira Bastos, c. Francisco Rodrigues da Cunha e mulher. Juiz relator, H. Pinto; escrivão, Esteves.

Condeixa—Maria da Conceição Galvôa, c. Antonio Alves. Juiz relator, Crispiniano; escrivão, Ferreira.—(Carta testemunhavel.)

Braga—José Joaquim Peixoto, c. o M. P. Juiz relator, Seixas, e no impedimento, Crispiniano; escrivão, Coutinho.

Braga—Francisco de Araujo de Azevedo Vasconcellos Feio, c. o M. P. Juiz relator, P. Motta; escrivão, Cruz.

HORARIO DE COMBOYOS

Partidas de S. Bento

LISBOA—4 e 8-15 m., 2-45 e 7-10 t. Expresso-luxo-Porto, aos domingos, 2.as, 4.as e 5.as, 4-20 t.

ESPINHO—10-35 e 11-25 m. 2-25, 3-30, 5-20 e 6-35 t. e 9-15 n.

OVAR—10-35 m., 5-20 e 6-35 t.

VALENÇA, BRAGA E GUIMARÃES—8 e 11 m. e 5-30 t.

BRAGA E GUIMARÃES—Em todos os dias uteis, 4 t.

BRAGA E GUIMARÃES—Aos domingos e dias santos, recreio, 6-40 m.

FAMALICÃO E GUIMARÃES—Aos domingos e dias santos, recreio, 1-15 t.

PENAFIEL—6-5 t.

VALENÇA—Rapido, ás 3.as, 11-40 n.

VIANNA, BRAGA E GUIMARÃES—4-25 m.

BARCA DE ALVA E MIRANDELLA—7-30 m.

REGOA—4-40 m. e 4-15 t. Aos sabbados, 11-40 n.

Chegadas a S. Bento

DE LISBOA—7-41 e 10-49 m., 8-55 e 11-20 n. Rapidos, ás 3.as e sabbados, 11-30 n Expresso, ás 2.as, 5.as, 2-35 t.

DE ESPINHO 9-55 e 11-19 m., 1-48, 5-15 e 6-5 t., 9-5 e 12-10 n.

DE OVAR -9-5 n.

DO MINHO—8-15 m., 2-15 e 7-10 t.

DE BRAGA E GUIMARÃES - Aos domingos e dias santos, recreio, 11 n.

DE FAMALICÃO E GUIMARÃES - Aos domingos e dias santos, recreio, 11-50 n.

DE PENAFIEL—9-40 m

DE VALENÇA—Rapido, ás 5.as, 4-10 t.

DA REGOA—A's 2.as, 3-30 t.

DO DOURO—8-50 m., 6-45 t. e 11-20 n.

DE VIANNA, BRAGA E GUIMARÃES — 8-15 m. 2-15 e 7-10 t., e 10-30 n.

DE BRAGA E GUIMARÃES—Em todos os dias uteis, 9-35 m.

DE MIRANDELLA—6-45 t.

COMBOYOS QUE NÃO VÊEM A S. BENTO

Partidas de Campanhã

ESPINHO—5, 7-25 e 9 m.

AVEIRO—10-10 n. Aos sabbados este comboyo sahe ás 4-10 da t.

Chegadas a Campanhã

DE ESPINHO—8-49 m.

DE OVAR—6-49 m. e 2-10 t.

DE AVEIRO—5-52 m.

LINHA DA POVOA

Partidas da Boavista

POVOA—6 e 8 m., 2-10 e 6-30 t. Em todos os dias uteis, 4-10 t. Aos domingos e dias santos, 11-10 m. e 3-10 t.

Chegadas á Boavista

DA POVOA—7-5 e 9-44 m., 6-5 t. e 9-5 n. A's 2.as-feiras, 5-39 m. Aos domingos e dias santos 10-40 e 11-35 t.

RECOMMENDAÇÕES UTEIS

MACHINA WHITE

Depositarios

M. M. C. Bastos & C.ª

Rua de Mousinho da Silveira, 336 a 342

PORTO

A já bem conhecida e perfeita machina de costura White, é preferivel a toda a outra pela sua simplicidade e longa duração. Ha n'este deposito bicycletas americanas do author White e um sortido de todos os relogios.

COMMUNICADOS

Estação de inverno

Os snrs. Vieira & Abel, com estabelecimento de modas na rua de Sá da Bandeira, já téem exposto á venda as ultimas novidades da estação de inverno, que merecem ser vistas, não só pela sua grande variedade, como pela sua qualidade excellente. O *atelier* de modista, annexo ao mesmo estabelecimento, é actualmente dirigido pela snr.ª D. Branca Maria Pereira de Vasconcellos.

Officina de obras de marmore

A antiga officina de obras de marmore e granito, pertencente ao snr. João Gomes de Barros, mudou da rua das Oliveiras n.º 75 para a rua dos Martyres da Liberdade n.º 108.

A's damas

Recommendando ás nossas leitoras a famosa tinturaria Cambournac, de Lisboa, cuja agencia no Porto é na rua do Correio, 50, estamos certos de lhes prestarmos um bom serviço. (245)

Abatimento de preços nos vinhos e vinagres da Companhia Vinicola

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que publicamos hoje. (242)

COMMERCIO

Cotações cambiaes

Outubro, 19

Praças	Prazo	Por	Dinheiro	Papel
Lond.	90 d/v.	1$000	38 5/8	—
	Cheque.	1$000	38 3/16	38 1/8
Paris	Cheque.	3 frs.	749	752
Hamb.	Cheque.	1 m.	306	308
Madrid	Cheque.	pes. 5	950	960

Agio das libras—1$760

Premio do ouro portugues—39 p. c.

Cambio do Brazil.—*(Cotação directa do Rio ao «Commercio do Porto».)* — *Rio de Janeiro, 19 de outubro.*—**10 5/16 d.**

BOLSA DO PORTO

Boletim official em 19 de outubro

EFFECTUADO

Acç. B. Commercial do Porto.		57$000
Obr. C. N. e Léste, 2.º gr.		22$300
Acç. C. F. Salgueiros		95$000
NÃO EFFECTUADO		
	Papel	Dinheiro
Acç. B. Covilhã	—	79$000
Acç. B. Alliança	61$000	60$700
Acç. C. Zambezia	—	8$800
Acç. C. C. Fer. Povoa	16$000	12$000
Acç. C. Vinicola	—	114$500
Obr. C. F. At. Africa.	76$500	75$000
Obr. C. dos Phosphoros	89$500	88$500
Obr. C. Papel Prado.	—	64$000
Obr. C. Salgueiros	85$000	83$300
Obr. dist. mun., 4 1/2 p. c., ao portador	88$500	—
Acç. C. S. A Com.	23$000	20$000

BOLSA DE LISBOA

Em 19 de outubro

EFFECTUADO

Insc. int., 3 p. c., ass.	37.20
Obr. emp. de 1888, 4 p. c.	18$500
Acç. Banco de Portugal	145$500
Acç. B. Lisboa & Açores	118$000
Obr. C. F. Através de Africa	75$300

ALFANDEGA DO PORTO

Outubro, 19

Rendimento em 1 a 18 . . . 317:452$114

Idem em 19 . . . 19:019$350

336:471$464

Despachos de exportação

Rio de Janeiro—No vap. fr. Colonia, Antonio José Gonçalves de Moraes, 20 sc. amendoas e 5 vol. div. merc.; Brandão, Gomes & C.ª, 308 cx. sardinhas em conserva.

Pernambuco—No mesmo, José Antonio Cabral, 70 cx. cebolas e 22 cx. palitos; J. A. Viegas, 32 vol. ferragens; José de Sousa Faria, 59 can. alhos e 16 vol. div. merc.

Bahia—No mesmo, Couto & Pimenta, 200 can. alhos; José de Sousa Faria, 63 can. ditos e 6 cx. baga de sabugueiro; Barbosa & C.ª, 640 lit. azeite

Santos—No mesmo, Brandão, Gomes & C.ª, 27 cx. dôce.

Pará—No vap. all. Croatia, Joaquim de Almeida, 640 lit. azeite, 76 sc. feijão e 9 vol. div. merc.; Antonio José Gonçalves de Moraes, 250 sc. feijão e 2 cx palitos.

Maranhão—No mesmo, João Freire de Sousa, 4 cx. camisas.

Manáos — No mesmo, Antonio José Gonçalves de Moraes, 25 sc. feijão e tremoços e 4 cx. ferragens.

Rio Grande do Sul—No vap. all. Desterro, Brandão, Gomes & C.ª, 125 cx. sardinhas em conserva; H. Burmester & C.ª, 20 cx. aguas mineraes.

Porto-Alegre — No mesmo, Antonio José Gonçalves de Moraes, 1 cx. livros.

Maceió—No mesmo, Antonio José de Macedo, 2 bar. baga de sabugueiro.

Paranaguá—No mesmo, Adriano Ramos Pinto, 1 cx. impressos avulsos

Londres—No vap. ing. Iris, D. M. Feuerheerd Junior & C.ª, 3 cx. fructa sêcca; Sandeman & C.ª, 21 cx. cebolas e 3 cx. dôce; José de Sousa Faria, 4 cx. cravagem de centeio; M. Driscoll & C.ª, 5 cx. cebolas e dôce; C. Smith & C.ª, 2 cx. dôce e peixe; Adriano Ramos Pinto, 1 cx. impressos; Barbosa & C.ª, 21 sc rolhas.

Leith—No vap. ing. Starley Hall, The Caima Timber E. & W. Pulpe, 300 vol. massa de papel; M. Lugan, 5 bar. sarro de vinho; Sandeman & C.ª, 12 cx. cebolas e 7 cx. dôce; C. Smithes & C.ª, 2 cx. dôce.

Hamburgo—No vap. all. Cintra, Armindo Barros, 1 bar. cerdas; Silva Pinto, 2 cx. ferramentas; Domingos Pinto, 20 cx. baga de sabugueiro.

Havre—No vap. suec. Karin, Joaquim Domingues Bandeira, 2 vol. tábuas.

Bordeus—No vap. ing. Starley Hall, M. Lugan, 10 bar. sarro de vinho.

Exportação de vinhos

Rio de Janeiro—Na barc. Activa, 360 litros.—No vap. all. Bahia. 5:100.

Pernambuco, Bahia e Santos — No mesmo, 37:700. — No vap. fr. Colonia, 10:347.

Pará e Manáos—No vap. all. Croatia, 25:000.

Rio Grande do Sul, Paranaguá, Maceió e Desterro—No vap. all. Desterro, 13:210.

Londres e Hull — No vap. ing. Iris, 122:480.

Leith — No vap. ing. Starley Hall, 37:617.

Bordeus—No mesmo, 96.

Havre—No vap. suec. Karin, 3:015.

Anvers—No mesmo, 267.

Hamburgo—No vap. all. Cintra, 4:105.

Bergen—No vap. nor. Solferino, 335.

New York—No vap. ing. Iris, 255.

Colombo—No mesmo, 195.

Vera Cruz—No vap. ing. Starley Hall, 255.

Setubal—No hiat. Flôr de Setubal, 55.

Generos despachados para os portos portuguezes

Setubal — No hiat. Flôr de Setubal, José de Sousa Faria, 45 vol. div. merc

Portimão—Na chal. Imperial, José de Sousa Faria, 13 cx. aguas mineraes.—No hiat. Vencedor, José de Sousa Faria, 100 cx. petroleo e 100 sc. farinha.

Generos despachados para consumo

Arroz, 395 sc.; assucar, 383 sc.; chá, 33 cx.; carne sêcca, 2 vol.; manteiga, 3 cx.; pingue, 10 bar.; genebra, 15 cx.; alcool, 20 tambores.

ALFANDEGA DE LISBOA

Outubro, 19

Rendimento em 19 . . . . . 42.558$245

Cotações financeiras

Paris, 18 de outubro—Port., 3 p. c., 23,20; port., 4 1/2 p. c. (1888 1889) 174,00; acç. cam. de fer. port., 70,25; obrig. cam. de fer. port. (1.º grau., 3 p. c.) 303 50; obr. cam. de fer. port. 2.º grau, (3 p. c.), 89 00; obr. dos Tabacos, 447,00; 4 p. c. hesp., ext., 69,45; turco, C. (1865), 25,25; Comp. de Moçambique, 54,00; Comp. do Zambeze, 34,25.

Londres, 18 de outubro—Cambio a Portugal, 37,56 a 37,68; taxa do desconto no Banco, 4 p. c.; idem no merc., 3 3/4 p. c.; port., ext., 23 1/4; bras., 4 p. c. (1889), 62,00; bras., 4 1/2 p. c. (1888), 63 00; bras., 5 p. c. (1895), 70 3/4; obrig. cam. fer. Africa, 57 1/4; Comp. de Moçambique, 42 1/2; 4 p. c. hesp., ext., 63 1/2; turco, 4 p. c., 22 1/4; 5 p. c. arg. (1886), 91 1/2.

Londres, 19 de outubro—Port., 23 1/4; hesp., 68 3/4; cons. ing., 99,00.

Amsterdam, 18 de outubro — Port., 22 1/4; 4 p. c. hesp., ext., 65 3/4; obr. cam. fer. Africa, 58,50.

Bruxellas, 18 de outubro —Obr. cam. de fer. Africa, 57,00.

Anvers, 18 de outubro—Port, ext., 22 7/8; 4 p. c. hesp., ext., 70 1/2.

Madrid, 18 de outubro—Fund. hesp., 4 p. c., perp., 71 45; ditos, idem, amort., 78,20; cambio s. Londres, 33,16; cambio s. Paris, 32,15; acç. do B. de Hespanha, 508,00.

Madrid, 19 de outubro—Premio de ouro, 32,30 p. c.

Berlim, 18 de outubro—Port., 4 1/4 p., 35,40.

BRAZIL

Rio de Janeiro, 2 de setembro

VENDAS NA BOLSA

Fundos publicos: — Apolices geraes de 5 p. c., 25 a 790$000; ditas, 84 a 785$000 réis; emprestimo de 1895, 10 a 750$000; dito, 40 a 755$000; dito, 3 a 760$000; dito, 46 a 765$000; dito (nominal), 7 a 800$000.

Bancos: — Republica, 20 a 59$000; dito, 25 a 61$000; dito, até o fim do mez, 2:800 a 65$000.

NAVEGAÇÃO

Boletim official da Associação Commercial

Barra do Douro, em 19 de outubro

ENTRADAS: Lisboa, hiat. a vap. D. Amelia.—Olhão, 8 dias, cab. Bomfim, 29 ton., mest. Coraca, figos a Marcellino & Mattos Irmãos.

SAHIDAS: Terra Nova, pat. ing. Clementine, esp. Juckei, sal; sahiu em 11 1/4 pés.

ÁS 5 HORAS E MEIA DA TARDE

Fóra da barra fica um cahique.

Porto de Leixões, em 18 de outubro

ENTRADAS: Lisboa, crus. D. Carlos.—Idem, crus. S. Gabriel. Entraram ambos ás 5 45 da tarde.

Em 19

SAHIDAS: Porto, hiat. a vap. D. Amelia.—Pará e Manáos (por Lisboa), vap. ing. Madeirense, var. gen.; conduziu 143 passageiros; sahiu em 21 pés.

Paquetes a sahir

De Leixões

COLONIA, fr., em 20 de outubro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

ENTRE-OS RIOS, fr., em 21, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

CROATIA, all., em 22, para o Pará, Maranhão e Maranhão.

BAHIA, all., em 22, para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

DESTERRO, all., em 22, para Maceió, Paranaguá, Desterro, Rio Grande do Sul e Porto-Alegre.

De Lisboa

FUNCHAL, port., em 20 de outubro, para os Açores.

PORTUGAL, port., em 21, para a Africa Occidental.

CORDILLÈRE, fr., em 22, para Dakar, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

Paquetes a chegar

A Lisboa

LUSITANIA, ing., de 19 a 21 de outubro. procedente do Brasil.

BRÉSIL, fr., de 22 a 24, procedente do Brasil.

Malas postaes

Fecham-se hoje, ás 6 horas da tarde:

PAQ. PORTUGAL.—Africa Occidental.

Navios em viagem para o Porto

Vap. Planet, sah. de Anvers em 16 de outubro.

CARTA DE LISBOA

LISBOA, 19 DE OUTUBRO

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

Os jornaes continuam publicando alguns nomes, como sendo os dos provaveis candidatos a deputados nas proximas eleições geraes. D'entre esses nomes, um grande numero, tanto dos governamentaes como dos opposicionistas, é inteiramente desconhecido nas lides do parlamento e se as suas candidaturas triumpharem, a futura camara dos deputados será em grande parte composta de gente nova.

N'uma das sessões da ultima legislatura, um illustre deputado que milita no partido regenerador e que ha muitos annos representa um circulo do norte, desenhando a traços vigorosos a situação pouco lisongeira do paiz e da politica portugueza, lembrava como possivel salvaterio que se recorresse aos novos, porque só de sangue novo, capaz de todas as energias e de todos os arrojos, ainda alguma cousa se poderia esperar.

Esperança fagueira que em diversas epochas téem alimentado o espirito publico e que, se não téem dado os resultados a que todos aspiram, ninguem poderá dizer que tenha sido por falta de homens novos. Pelo parlamento portuguez téem passado nos ultimos 20 annos diversas camadas de homens novos, verdadeiras capacidades intellectuaes, estudiosos e trabalhadores, cuja palavra vibrante de enthusiasmo lhes daria fóros de primeira grandeza em qualquer parlamento do mundo.

Todavia os seus bons desejos de acertar e as esperanças que o paiz n'elles depositava, não se póde dizer que tenham sido coroados de muito bom exito, tanto na sua collaboração parlamentar para o bem da nação, segundo resa a formula constitucional, como depois de chegados ao poder. Vastos planos, magnificos relatorios, mas a situação financeira conservando-se sempre tão embaraçosa, que um digno par, cujos discursos são sempre notaveis pelos vôos arrojados da sua imaginação e pela fórma muito sua, querendo de uma vez definir o que era um estadista no nosso paiz, só encontrou esta conceituosa phrase:—Estadista em Portugal é o homem que nos tem levado a este estado.

A «Tarde» declara que é cedo para se saber ao certo quem serão os candidatos nas proximas eleições, por não haver ainda a tal respeito nenhuma resolução definitiva. Se, porém, como parece, fôr numerosa a representação dos novos na futura camara, que Deus os inspire e que a sua collaboração com o governo seja de ordem a que o paiz não tenha senão que felicitar-se por ter concorrido com o seu voto para os levar ao parlamento.

Ainda o mesmo jornal novamente nega que tenham bom fundamento os boatos de crise ministerial e para dar mais vigor á sua declaração diz que ninguem lhe poderá negar o conhecimento exacto que deve ter dos factos. Outras folhas, porém, e entre ellas uma que passa por ser bem informada no que diz respeito ao actual snr. ministro da fazenda, dão como caso assente e resolvido a sahida do snr. conselheiro Anselmo de Andrade, por divergencias de opinião dos seus collegas ácerca de algumas das medidas de fasenda que constituem o seu plano financeiro e nas quaes s. exc.ª intransigentemente se recusa a fazer modificações.

Muito pouco viverá quem não vir confirmados ou desfeitos os boatos que téem corrido.

—Hoje é dia de luto nacional; completa se ámanhã um anno que a morte, cruel nos seus desiguios, roubou ao numero dos vivos o saudoso monarcha D. Luiz I.

Na igreja da Sé Patriarchal serão celebradas, como de costume, as exequias funebres a que assistirão a familia real, a côrte e outros dignitarios e funccionarios civis e militares que costumam comparecer n'estes actos solemnes.

—Uma commissão delegada da Mala Real Portugueza tem nos ultimos dias empenhado os maiores esforços para obter do governo o auxilio que julga indispensavel para que não acabem as carreiras dos seus vapores para o Brazil.

A navegação portugueza para o Brazil é de uma grande vantagem para as relações commerciaes com aquella nação e pena é que tenha de acabar mas parece me que muito bem andou o snr. ministro da marinha, manifestando os seus melhores desejos de que os vapores da Mala Real Portugueza continuem fazendo o serviço de navegação entre Portugal e o Brasil, mas recusando se a onerar o thesouro com um emprestimo de 50:000$000 que a commissão solicitava para não se vêr forçada a interromper as suas carreiras.

Ha dias que os operarios chapeleiros se recusam a trabalhar por não terem sido attendidas as solicitações de augmento do preço da mão de obra que alguns individuos da classe fizeram a um industrial a cujo serviço estavam e que preferiu fechar a porta a annuir ao que se lhe pedia.

Os industriaes que nada tiveram com a questão lamentam que os seus operarios, cujas pretensões justas téem sempre procurado attender, tomassem uma tal attitude, que elles consideram absurda e inexplicavel, mas os operarios por emquanto não parecem estar dispostos a voltar ao trabalho. A *grève* geral determinada por um motivo isolado não se comprehende realmente muito bem; é querer fazer pagar o justo pelo peccador.

R.

TELEGRAMMAS

AO COMMERCIO DO PORTO

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 19 DE OUTUBRO, Á 1-33 DA T.

(Do corresp. part. do «Commercio do Porto»)

Cambio bancario sobre Londres—10 5/16 d.

A. C.

LIBRA NO RIO . . . . . 23$272

Paridade a 38 5/8, Porto s/Lond. . 374 0/0

RIO DE JANEIRO, 18 DE OUTUBRO

O presidente da republica recebeu hoje em audiencia solemne, estando presentes todos os seus ministros e suas casas civil e militar, o conselheiro Camello Lampreia, que lhe apresentou as credenciaes de ministro plenipotenciario de Portugal. O conselheiro Camello Lampreia fez-se acompanhar do consul geral J. J. Salgado.

O presidente da republica apresentou o seu ministerio ao novo ministro de Portugal. O conselheiro Camello Lampreia foi conduzido ao Hotel dos Estrangeiros pelo ajudante de ordens do presidente da republica n'uma carruagem do palacio, escoltada por um piquete de lanceiros.

A' entrada do palacio um batalhão de infanteria, em grande uniforme, fez as devidas continencias ao ministro portugues. Durante o trajecto, tanto da ida como da volta, o conselheiro Lampreia foi muito victoriado pela grande multidão de povo que havia nas ruas do transito.—*(H.)*

RIO DE JANEIRO, 19 DE OUTUBRO

Os Bancos fecharam ao meio dia. Uma multidão immensa de povo saudou a partida da divisão naval brazileira, escoltando o presidente Campos Salles na sua viagem a Buenos-Ayres.

O vice presidente da republica Rosa e Silva assumiu a presidencia.—*(H.)*

PAQUETE DO BRAZIL

LISBOA, 19 DE OUTUBRO

No paquete inglez «Obidense», chegado hoje dos portos brasileiros, vieram jornaes de Pernambuco com datas até 7 do corrente e do Rio de Janeiro até 4. São as seguintes as noticias de mais interesse n'elles contidas:

A peste bubonica no Rio havia reapparecido, dando se mais 3 casos e 2 obitos.

Fôra apresentado na camara dos deputados, pelo parlamentar Pereira Reis, um projecto de lei authorisando o governo a contrahir no estrangeiro um emprestimo, ao juro de 5 p. c., para occorrer á divida externa. O emprestimo seria lançado no periodo de 1 de julho de 1901 até junho de 1905. No decurso d'este periodo, seriam incinerados annualmente 65 000:000$000, devendo a amortisação realisar se dentro de nove annos. O governo daria como garantia a Estrada de Ferro Central do Brasil.

Fôra homologada pela camara commercial e tribunal civil e criminal a concordata apresentada á sua apreciação pelos credores do Banco da Republica.

Haviam sido nomeados directores d'esse Banco o gerente do Banco Allemão Pettersen e Custodio de Magalhães, banqueiro do Estado de Minas. O primeiro deixára o Banco Allemão. Da Europa tinham ido ordens para a compra de acções d'aquelle estabelecimento bancario. Estavam sendo cotadas as apolices do Banco da Republica a 802$000, e as acções a 66$000.

O dr. Campos Salles, presidente da republica, informára o ex-presidente Rosa e Silva da sua viagem a Buenos-Ayres, a fim de o substituir na presidencia. A demora do dr. Campos Salles seria de seis dias.

Haviam sahido com licença do Rio os ministros da Hespanha e Italia.

Tinham feito *grève* os empregados da estrada de ferro de Oéste de Minas, em consequencia da reducção do pessoal e dos salarios. Além das desordens promovidas, os *grevistas* ameaçavam destruir o material do trecho de S. João de El rei.

Ao Rio haviam chegado 280 cearenses em demanda de auxilio contra os effeitos da sêcca no Ceará. O governo mandára os recolher na ilha das Flôres.

Não fôra ainda capturado o assassino do coronel Diogo Campos Salles. A familia do criminoso confirmára na cadeia que o assassinato fôra motivada por divergencia de caracter particular entre o aggressor e aggredido.

Falleceram: em S. Paulo, o conhecido engenheiro director da escola agricola d'aquelle Estado, Adolpho Uchoa Cavalcanti; e em Pernambuco: os portuguezes, Guilhermino Moysés Sousa de 70 annos, viuvo; José Costa da Silva, 32 annos; e Eugenio da Silva Oliveira, 48 annos, solteiro. —*(Do nosso corresp.)*

A GUERRA ANGLO-TRANSVAALIANA

Noticias da guerra

LONDRES, 19 DE OUTUBRO

(Tel. esp.)

Os despachos da Africa do Sul annunciam que o general Botha avança sobre Lydenburg, sendo de esperar que a sitie

Os boers entraram em Fagersfontein.

LOURENÇO MARQUES, 19 DE OUT.

O presidente Kruger foi secretamente, ás 5 horas da madrugada, para bordo do navio de guerra hollandez «Gelderland».—*(H.)*

LONDRES, 19 DE OUTUBRO

O generalissimo lord Roberts telegrapha que um destacamento boer conseguiu penetrar em Jagersfontein, na noite de 16 do corrente, e que de madrugada houve um combate em que ficaram mortos 11 inglezes e 21 boers.—*(H.)*

Os acontecimentos na China

LONDRES, 19 DE OUTUBRO

(Tel. esp.)

O «Times» publica um telegramma de Pekin, em que se affirma que na nota dirigida por Li-Hung-Chang e principe Ching aos ministros plenipotenciarios estrangeiros, são lançadas as responsabilidade dos acontecimentos sobre os boxers. A nota nada diz sobre o concurso que prestaram as tropas imperiaes aos rebeldes, embora admitta a cumplicidade dos principes e ministros. O termo da nota é arrogante.

WASHINGTON, 18 DE OUTUBRO

Conger, ministro plenipotenciario americano em Pekin, telegraphou ao seu governo uma proposta do vice-rei Li Hung-Chang respondendo, segundo se crê, á nota franceza, dizendo que os castigos infligidos bastam a satisfazer as potencias.

Presume se que as negociações para a paz começarão immediatamente. — *(H.)*

PEKIN, 18 DE OUTUBRO

O ministro francez em Pekin, respondendo a uma nota do vice-rei Li-Hung-Chang e principe Ching, diz que a China, reconhecendo ter violado o direito das gentes, torna a sujeitar se ás responsabilidades em que incorreu. O ministro francez pede, por conseguinte, castigo exemplar para os principaes criminosos: principe Tuan e ministros Tchuang e Kang Yi, e declara que, sem que a cabeça d'elles tenha cahido, não poderão cessar as hostilidades.—*(H.)*

PARIZ, 18 DE OUTUBRO

Delcassé, ministro dos estrangeiros, dirigiu ás potencias uma segunda nota sobre os negocios da China, convidando-as a formular, tomando como base das negociações a sua primeira nota, um programma das condições que cada potencia apresentará ao governo chinez.

Varias potencias adheriram já a esta segunda nota, e são esperadas outras adhesões.—*(H.)*

PARIZ 19 DE OUTUBRO

Um telegramma de Pekin para a Agencia Havas confirma que os francezes tomaram Pao-ting fu no dia 15 do corrente.—*(H.)*

TIEN-TSIN, 18 DE OUTUBRO

O vice-rei Li-Hung Chang, visitando os ministros estrangeiros, disse-lhes que telegraphára para S. Petersburgo a pedir o regresso do conselheiro Giers a Pekin, e acrescentou que o imperador, as duas imperatrizes e a familia do principe Ching estão em Sing an fu, e que o afastamento dos personagens imperiaes retarda a paz.

O vice rei Li Hung Chang mostra se impressionado com a marcha das tropas alliadas sobre Pao-ting-fu.—*(H.)*

A Hespanha e as allianças

MADRID, 19 DE OUTUBRO

(Tel. esp.)

O «Standard» publicou um telegramma de Odessa em que o correspondente diz que a imprensa russa deseja vêr a Hespanha entrar na alliança franco-russa, cedendo Ceuta á França, o que animaria a importancia de Gibraltar e tiraria á Inglaterra a chave do Estreito.

O «Imparcial», commentando este telegramma, em primeiro lugar põe em duvida a exactidão da noticia, e em segundo oppõe-se resolutamente á entrada da Hespanha em qualquer alliança, dupla ou triplice, dizendo, com razão, que as potencias não defenderiam as suas possessões maritimas se a Inglaterra as atacasse, e que o territorio da peninsula teria de ser defendido pelos seus habitantes. Acrescenta que no caso de uma guerra europeia. a Hespanha só teria a perder com allianças.

Um desastre em Pariz

PARIZ, 19 DE OUTUBRO

(Tel. esp.)

A' entrada da praça da Concordia houve um choque no caminho de

7679 SENDO Deus servido chamar á sua divina presença a alma de José Antonio Pestana da Silva, sua viuva, irmãs, irmãos, sogra, sogro e cunhados rogam a seus parentes e pessoas de suas relações o obsequio de assistir aos officios de corpo presente que, por sua alma, se hão-de resar ámanhã, 20 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na igreja parochial de S. João da Foz do Douro.

Pedem desculpa de cumprimentos.

S. João da Foz do Douro, 19 de outubro de 1900.

Maria Antonietta Ayala Pestana da Silva
Anna Umbelina Pestana da Silva
Maria Victoria Pestana da Silva
Maria José Pestana da Silva Pereira Jordão
Antonio José Pestana da Silva
Joaquim Maria Pestana da Silva Pereira Jordão
Isabel Ayala dos Prazeres (ausente)
Eduardo Ayala dos Prazeres (ausente)
Isabel Ayala Gomes Coelho (ausente)
Maria Augusta Ayala Toulson (ausente)
Grace Ayala Queiroz Montenegro (ausente)
Eduardo Ayala Monteiro da Silva (ausente)
Anna Ayala Serpa Pimentel (ausente)
Joanna Ayala Perri Botta (ausente)
Eduardo Ayala dos Prazeres Junior (ausente)
Guilherme Gomes Coelho (ausente)
Juvencio Toulson (ausente)
Martinho de Queiroz Montenegro (ausente)
Eduardo Monteiro da Silva (ausente)
Manoel de Serpa Pimentel (ausente)
Carlos Perry Botto (ausente).

Fallecimento

7680 APÓS longos annos de soffrimento foi hontem Deus servido chamar á sua divina presença a alma de Rodrigo Teixeira da Motta.

Os respensos terão lugar no dia 21, ás Ave Marias, na capella do Padrão.

Porto, 20 de outubro de 1900

Sociedade de Soccorros dos Typographos Portuenses e Artes Correlativas

CONVITE

SUFFRAGANDO a alma de Manoel de Sousa Carqueja, que fôra socio benemerito e prestantissimo bemfeitor da Sociedade dos Typographos, esta Associação commemora no proximo sabbado, 20 do corrente, o 16.º anniversario funebre do saudoso extincto, mandando celebrar uma missa por sua alma, na capella do Recolhimento das Meninas Desamparadas de Nossa Senhora das Dôres e S. José, do Postigo do Sol, pelas 9 horas da manhã.

Cumprindo, pois, este modesto preito de saudade tributa o á veneranda memoria do inclito finado, convido todos os snrs. associados da Sociedade dos Typographos, a que elle consagrára extremado affeto, a assistirem ao religioso acto.

Porto e secretaria, 18 de outubro de 1900.

O secretario,
Arthur Martins de Viterbo e Silva.

Associação Commercial do Porto

Inauguração das obras do posto de desinfecção em Leixões

7633 SÃO por esta fórma prevenidos os snrs. associados que desejem assistir á ceremonia da inauguração das obras do posto de desinfecção em Leixões, no dia 23 do corrente, para que se sirvam mandar requisitar os seus bilhetes de admissão á secretaria d'esta Associação.

Porto, 19 do outubro de 1900.

O 1.º secretario,
Bernardino Carlos de Azevedo Vareta.

Associação Commercial do Porto

7619 SÃO por esta fórma prevenidos os snrs. associados que queiram assistir á ceremonia da assignatura do auto da inauguração do monumento do Infante D. Henrique, no salão nobre d'esta Associação, para que se sirvam mandar requisitar a esta secretaria os seus bilhetes de admissão.

Secretaria da Associação Commercial do Porto, 18 de outubro de 1900.

O 1.º secretario,
Bernardino Carlos de Azevedo Vareta

Real Velo-Club do Porto

VISITA RÉGIA

7675 A DIRECÇÃO d'este Club tem a honra de participar aos seus exc.mos associados, que ámanhã, sabbado, ás 4 horas da tarde, deve chegar a esta cidade, estação de Campanhã, S. M. el-rei D. Carlos, presidente honorario do Real Velo Club do Porto, o qual se digna dar recepção no dia immediato, á 1 hora da tarde, no real paço.

O mesmo augusto senhor visitará no proximo domingo, 21, pelas 9 horas da manhã, o Velodromo Maria Amelia, onde a entrada é reservada aos socios do Real Velo-Club do Porto e senhoras de suas familias, mediante a apresentação do respectivo bilhete de identidade.

Porto, 19 de outubro de 1900.

O secretario geral,
Eduardo da Motta Ribeiro Junior.

Flanellas para matinées e blouses
Encontra-se uma boa collecção nos
7649 HERMINIOS

Camara municipal de Lisboa

7335 A CAMARA manda annunciar que até ao dia 30 do corrente mez recebe pedidos para o aluguer de terrenos na avenida da Liberdade, de tinados a installações para a grande feira annual que deverá real-isar-se no futuro anno de 1901.

Os requerimentos devem ser feitos em papel sellado e entregues na thesouraria da camara.

As condições e planta do terreno só dem ser examinadas na secretaria d'esta camara, em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Paços do concelho, 5 de outubro de 1900.

O secretario da camara,
F. Pedroso de Lima

BERLINDES
Sortido magnifico para todos os preços nos
7648 Herminios

A' Camisola dos Clerigos

7602 A CASA de chamar a attenção do publico de capas, batas, pijamas e botas de borracha para homem senhora, e bem assim uma bonita e variada collecção de guarda-chuvas para todos os preços.

Grande sortido em meias, camisolas e ceroulas de malha de lã, algodão e Escossia, em que esta casa é especial.

Sempre novidades em camisas, collarinhos e gravatas.

Clerigos, 66, casa da Torre, Porto

Antonio V. Coelho Prazeres

ATELIER DE ALFAIATES
Execução rapida e irreprehensivel de todas as confecções de homem e rapaz, nos Herminios.
7651

5998 **DR. ALEXANDER**, dentista americano, Praça de D. Pedro n.º 53.

3974 **AYRES CARVALHO** Executa, pelos processos mais modernos, todas as operações e trabalhos que respeitem á arte dentaria. Rua de Cedofeita, 149.

7390 **AJUDANTE PARA IGREJA** Offerece-se com dous annos e mais de prática. Póde ser procurado na rua da Boavista n.º 285, casa n.º 17.

7634 **AMA** Offerece-se uma de primeiro leite, chegada da provincia. Largo de S. Pedro de Miragaya, 12.

7635 **BARBEIRO** Precisa-se de um meio official. Rua de S. Dinis, 463.

7636 **CRIADA** Offerece se uma de sala ou de meio, dando as melhores referencias. Rua da Bandeirinha, 90.

7637 **CRIADA** Offerece-se uma, para cosinha e mais serviço. Rua do Calvario, 68.

7638 **CRIADO** Offerece-se para todo o serviço e jardim, Rua do Bomjardim 226, 2.º.

7639 **CRIADO** Offerece-se um de 18 annos, para qualquer serviço vindo da provincia. Sabe ler e escrever bem e não faz questão de ordenado. Rua dos Guindaes, 232.

7601 **COSINHEIRA** Precisa-se de uma de meia idade para a provincia.
Rua de Malmerendas, 207.

7462 **UMA SENHORA** com o curso completo dos Lyceus acceita leccionações em sua casa ou em casas particulares, das seguintes disciplinas: portuguez, francez, inglez, allemão, physica e mathematica. Dirigir á antiga Casa Buisson, rua de Santo Antonio, Porto.

Córtes de caiça para inverno
Lindo sortido nos
7647 HERMINIOS

OURO Compra-se. Rua da Picaria, 90
4998

Mantas de viagem
nacionaes e estrangeiras. Preços sem competencia
Nos HERMINIOS
7647

Vende-se

7678 UMA minerva, uma machina de picar, uma guilhotina, balancés para timbrar a branco e a côres, machinas de carimbos de borracha, facas para cortar, typos e mais objectos pertencentes a typographia, bem como artigos de papelaria, armação, *vitrines*, cofre, etc. Para ver e tratar, passeio da Cordoaria, 31—Porto.

CAMISOLAS DE LÃ
para homem, senhora e creança
7645 Nos HERMINIOS

SECCA Excelsior EXTRA-DRY — **CHAMPAGNE DA BAIRRADA** — **ESUPRA Quinta do Praza Lac d'or**

Vinhos espumantes DA Associação Vinicola da Bairrada

Premiados com a medalha de ouro na exposição universal de Paris de 1900

Os vinhos espumantes da Associação vinicola da Bairrada são, sem contestação, os que pódem ser confrontados com as melhores marcas de Champagnes estrangeiros, recebendo, por isso, uma das mais altas recompensas na exposição universal de Paris de 1900, pois que foram premiados com a medalha de ouro.

A' venda nas principaes confeitarias, restaurantes e hoteis d'esta cidade.

Grande desconto aos revendedores.

REPRESENTANTES
Marinho & Abelous
44, RUA DE CEDOFEITA, 48
7677 **PORTO**

O que nos contam as Parteiras.

Ao obtermos as opiniões de pessôas profissionaes que teem tido experiencia com a administração da EMULSÃO DE SCOTT, temos sido impressionados d'um modo o mais favoravel pelo uso universal d'esta preparação entre as parteiras. Vêmos que as mulheres que seguem esta profissão, usam da EMULSÃO DE SCOTT mais geralmente e com melhores resultados, do que com qualquer outra preparação que ellas teem experimentado. Os effeitos beneficos da EMULSÃO DE SCOTT nos casos de senhoras antes e depois do parto, não podem ser demasiadamente estimados. Uma parteira bem conhecida escreveu-nos o seguinte:—

MADAME MARIA DA CONCEIÇÃO D'OLIVEIRA.

Lisboa, 4 de Março de 1898.

Illmos. Snrs. SCOTT & BOWNE, Ld.
Londres.

É com a maior satisfação que lhes transmitto algumas noticias com respeito a sua "EMULSÃO SCOTT." Entre as minhas clientes ha muitas que teem usado este remedio, e os resultados teem sido sempre excellentes. Reconheço que a "EMULSÃO SCOTT" é muito efficaz não só para as senhoras em estado de gravidez, mas tambem para as crianças de qualquer edade, pelas quaes a "EMULSÃO DE SCOTT" é sempre bem recebida.

MARIA DA CONCEIÇÃO D'OLIVEIRA,
Parteira approvada pela Escola Medico-cirurgica de Lisboa.

Podemos dizer a todas as senhoras que estão gravidas, que é de maxima importancia que ellas tomem este grande remedio, EMULSÃO DE SCOTT, tanto para lhes dar força como para assistir á formação d'uma criança saudavel. A EMULSÃO DE SCOTT é quasi indispensavel para se obterem estes fins, e para crianças de peito e de todas as edades, este grande remedio é o mais efficaz em dar carnes e força, e em vencer todas as doenças debilitantes. A EMULSÃO DE SCOTT é a forma d'oleo de figado de bacalhau, combinado com hypophosphitos de cal e de soda, e glycerina, mais agradavel ao paladar. Não é de modo algum pesado a digestão e pode tomar-se em qualquer epoca da vida para dar vitalidade, carnes e força.

Vêja que compra a unica EMULSÃO DE SCOTT genuina, a qual tem a marca de fabrica, representando um homem com um peixe grande ás costas, no involucro de todos os frascos genuinos.

Cylindros para phonographos

7672 CANTADOS em Milão, por afamados artistas do Escala, completa novidade, irreprehensivel belleza! Operas, duetos, tercetos, romanzas, variedades, hymnos nacionaes, marchas e canto sacro, etc. Preços razoaveis.

A' venda no deposito, rua de Mousinho da Silveira, 31—Porto.

Meias de lã e fio de Escossia, para homem, senhora e creança
7646 NOS HERMINIOS

Antiguidades

6862 EM pedras finas ou falsas. Compram-se na Feira de S. Bento. 46 e 47

FLANELLAS azues e pretas para fatos de inverno
7643 Nos HERMINIOS

Instituto de Soccorros a Naufragos

7625 EM nome de s. exc.ª rev.ma o snr. D. Antonio Barroso, bispo do Porto, e vice presidente do Instituto de Soccorros a Naufragos, são convidados os socios do mesmo Instituto, domiciliados n'esta cidade, para comparecerem no proximo dia 21 do corrente mez, pelas 1 hora da tarde, no palacio real, a fim de cumprimentarem Sua Magestade a Rainha senhora D. Amelia, presidente do mesmo Instituto.

Os socios devem fazer uso de casaca ou de farda.

Porto, 20 de outubro de 1900.

O presidente da commissão executiva,
Albano Alves Branco.

Herminios
Guarda-chuvas e bengalas para homem e rapaz. 7642
Guarda chuvas para senhora.

Professora

7593 COM longa prática ensina instrucção primaria, portuguez, francez, inglez, geographia e historia universal e prática. Na rua de Santo Antonio, 122 (Casa Prudhomme), dão-se informações.

AMAZONAS
para vestidos. Grande largura. Metro desde 550 réis!
7662 Nos HERMINIOS

Mudança

7626 JOÃO Gomes de Barros, proprietario da officina de obras de marmore e granito, situada na rua das Oliveiras, 75, participa aos seus numerosos freguezes e ao publico, que mudou a sua officina para a rua dos Martyres da Liberdade, 108, onde espera continuar a receber as suas ordens.

Confecções da moda para senhora
7661 Nos HERMINIOS

Socio commanditario

7628 PRECISA SE de um que possa dispôr da quantia de 6:000$000 para desenvolvimento de um negocio já estabelecido, podendo garantir-se lucros não inferiores a 50 p. c.

A pessoa que necessita do socio dá todas as referencias relativas á sua fórma de proceder.

Carta, com as iniciaes F. Kelly, rua da Reboleira n.º 8, Porto, para ser procurado.

Pannos para capas de senhora, em lindissimas côres, desde 900 réis o metro, nos
7660 HERMINIOS

Bananas e batata dôce

7629 GRANDE deposito. Rua da Assumpção, 31.

ESTAÇÃO DE INVERNO

O Bazar DO POVO---Sá da Bandeira, 191,

acaba de receber e expôr á venda o seu grandissimo sortido de todas as novidades e agazalhos da presente estação, córtes de alta novidade e phantasia. Fazendas de lã e sedas a metro para vestidos, em todos os tecidos da ultima producção da moda; capas, pellerines, saias, gollas, velludos, pelluches e sedas. Um sortimento incomparavel em quantidade, preços e novidades.

FAZENDAS DE LÃ PARA VESTIDOS A 110!!! FAZENDAS ENFESTADAS A 200!!! E 240!!!

VIGOGNE MESCLA! 4 mil metros d'este bello tecido, enfestado, boa qualidade, metro 3$!!!

Lindissimas fazendas de phantasia a 400 e 450	450	Pellerines desde 4$500 até.	20$000!!!
Lindas fazendas de alta novidade a 500, 600, 700, 800, 900 e	1$000	Saias de agasalho, grande variedade. Saias lisas e bordadas, saias com ricas barras de sêda e de sêda pura; SAIAS desde réis 1$200 até	10$000!!!
Grande sortido de córtes de alta novidade e phantasia, córtes ligeiros, córtes ricos e de luxo, córtes de lã com sêda, desde réis 2$500 até.	30$000	4 mil chailes diversos, chailes grandes de casimira a 750!! e 850, ricos chailes de flanella a	1$000!!!
Córtes de sêda, desde 7$500 até.	60$000	Chailes de novidade a 1$350, 1$800, 2$500, 3$000, 4$000 e	5$000
Sêdas a metro desde 500 réis até	4$000!!!	Grande sortido de veludos de sêda, mixtos e de algodão, a 360, 500, de sêda a 800, 1$200, 1$500 e	2$200
Capas e pellerines, mais de 500, á escolha! Lindos modêlos e feitios de novidade. Capas desde 1$600 até	45$000!!!		

2 MIL guarda-chuvas, de novidade, para senhora e para homem. Grande sortido de casimiras, flanellas, saias-córtes e camisolas de lã, guarnições, pelles e mais novidades.

PREÇOS SEM COMPETENCIA E FIXOS

INVERNO

VIEIRA & ABEL

224, Sá da Bandeira, 228

673

ABERTURA DA ESTAÇÃO

ULTIMAS NOVIDADES proprias da estação, de uma das PRIMEIRAS casas de modas do Porto.

CONFECÇÕES MODELOS em todos os generos e qualidades.
COLLETS MODELOS em pelle.
TECIDOS EM SEDA, lã de phantasia e lisos.

Para réclame

ETOFFÉS para vestidos, tecido inglez, alta novidade, a 5$000 réis o córte de 7 metros.

CHEVIOTES MESOLA, para lã, a 500 réis cada metro.

Atelier de modista dirigido actualmente pela habil **industrial** a exc.ma snr.ª **D. Branca Pereira de Vasconcellos**, onde se executam vestidos e confecções com perfeição e rapidez.

Estreiam, preta e côres, tecido inglez, as novidades para confecções.

PERFUMARIAS e AGUA DE FLOR DE LARANJA, de Roger & Gallet.

Colletes de sêda e velludo, com pontas, alta novidade.

Colletes madame Vertu.

De todos os artigos ha grande sortido e variedade.

Preços modicos

PARIZ NO PORTO

ABERTURA DA ESTAÇÃO DE INVERNO

Ultimas novidades em todos os artigos proprios de camisaria

ENVOAES COMPLETOS

144—Rua de Sá da Bandeira—146
ARTHUR RAMOS
7610

LE RAPIDE

Carruagens regulares para passageiros e mercadorias—Serviço de transportes por caminhos de ferro em GRANDE e PEQUENA velocidade entre a França e Portugal ou vice versa.

Para esclarecimentos e preços, dirigir-se a:

AILLAUD & C.ª 242, Rua Augusta LISBOA
NESTOR ISAIGES 32, Faubourg Poissonnière PARIZ
BIJÓ & C.ª 16, Rua de Trás, 18 PORTO

6502

Cobertores
em todas as qualidades e em pura lã, desde
7659 1$500 réis.

Arrematação

7627 NO dia 9 do proximo mez de novembro, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, em S. João Novo, d'esta cidade, se ha-de arrematar em hasta publica, pelo preço da sua avaliação, o seguinte predio:

Predio com casa de habitação e um armazem com nove rumos, onde está uma fabrica de sabouaria, e casa de escriptorio, quintal com poço, ramadas, arvores e mais pertenças, sito o lugar do Alexo, freguezia de Lordello do Ouro, avaliado em 5:000$000 réis.

Procede-se a esta arrematação por fôrça da execução hypothecaria que Manoel Antonio Fortuna, proprietario, d'esta cidade, move a Joaquim Soares Pinto, morador no citado logar do Alexo.

Pelo presente citam todos os credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos, querendo até ao decimo dia depois da praça, sob pena de revelia.

Porto 15 de outubro de 1900

Verifiquei.

O juiz de direito,
Braga de Oliveira.

O escrivão,
Manoel Correia Lopes.

Perfumarias
de todos os authores 7658
Nos HERMINIOS

Videiras americanas

7598 VENDEM SE excellentes barbados americanos Riparia Rupestris e Aramon Rupestris (as duas castas mais productivas e resistentes) provenientes da região do Phylloxera da, com grande desenvolvimento e perfeitamente enraisados.

Exemplares patentes no largo de S. Domingos, 85 onde se tomam desde já encommendas para satisfazer em dezembro, se não se quiser antes.

Preço 10$000 réis.

Para melhores pontos na estação de Campanhã é tomado seguro e o cuidado na expedição.

Não se apresentam melhores no mercado.

BOTAS IMPERMEAVEIS
O calçado mais hygienico e o mais proprio para resguardar a humidade
7656 Nos Herminios

FESTAS NO PORTO

VISITA DE SUAS MAGESTADES

INAUGURAÇÃO DA ESTATUA DO INFANTE D. HENRIQUE

NAVIOS DE GUERRA

COMBOYOS extraordinarios a PREÇOS REDUZIDOS

Aviso aos snrs. forasteiros das provincias que aproveitem esta occasião para visitar o Porto.

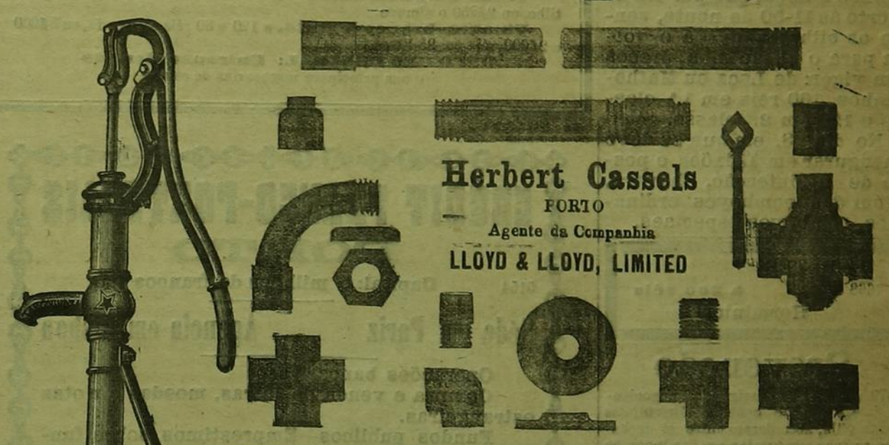
Durante os dias da semana 22 a 27 de outubro far-se-ha um especial

ABATIMENTO DE 10 P. C.

ou 1$000 em cada 10$000 réis
(sobre as tabellas impressas da casa)

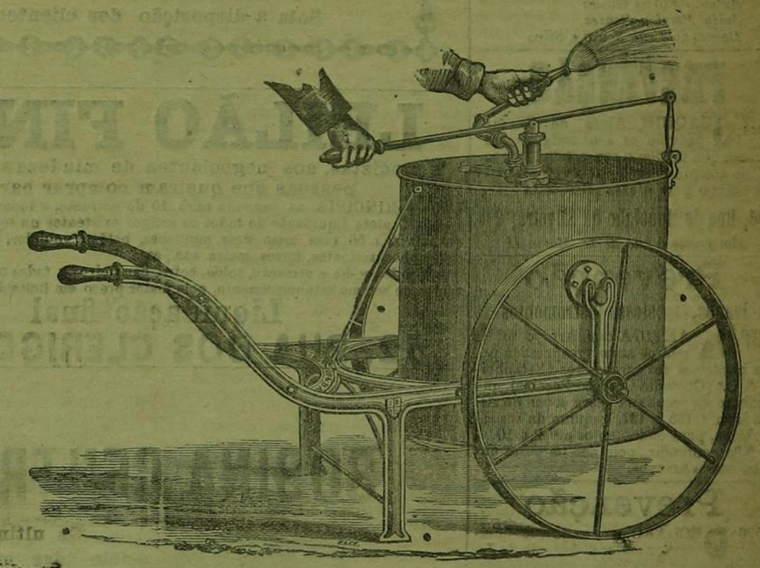
Herbert Cassels—191, Mousinho da Silveira—Deposito de BOMBAS E TUBOS DE FERRO

NACIONAES E ESTRANGEIRAS para agua, etc.



Bombas de regar jardins, etc.

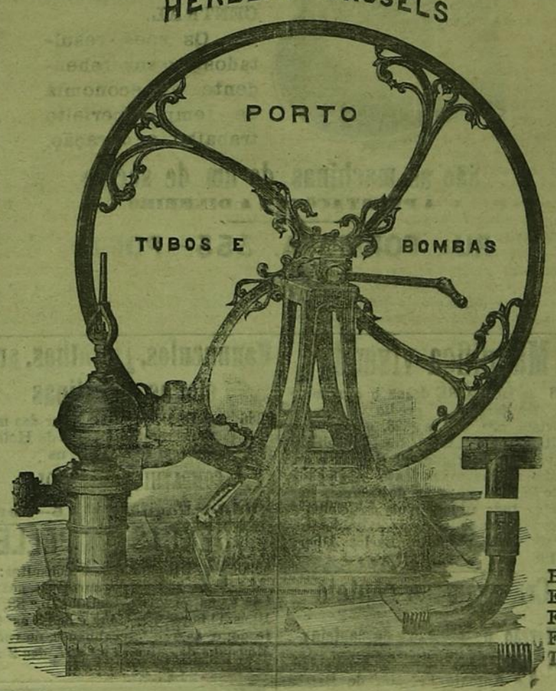
Pedir tabellas — Deposito, 191, Mousinho da Silveira

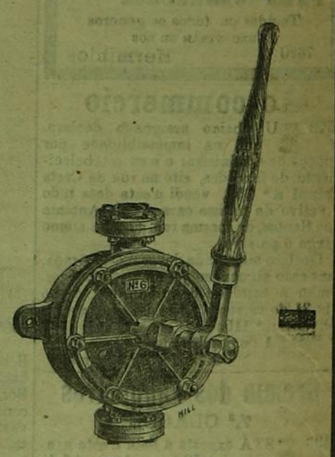


Bombas de Volante e Bombas «Relogio»

HERBERT CASSELS

tambem com o DESCONTO de 5 p. c.





Deposito

Bombas e tubos
Estufas de sala
Fogareiros LUZ-ARDA
Fogões americanos de cosinha
Torneiras de metal, etc.

HERBERT CASSELS

191, RUA DE MOUSINHO DA SILVEIRA, 193

DEPOSITO: Rez-do-chão PORTO ESCRIPTORIO: 1.º andar 7560

CÓRTES DE VESTIDO PARA INVERNO

7641 GRANDE novidade, comprados pessoalmente em PARIZ. A' venda nos HERMINIOS

7067 **Aluga-se a loja com os n.os 107 e 109, da rua do Laranjal, com entrada tambem pelo largo. Falla-se na rua da Alegria n.º 919.**

Companhia dos Telephones

7305 COMO esteja a organisar-se a lista dos snrs. assignantes do corrente anno, pedimos a fineza de mandarem ao escriptorio d'esta Companhia, até ao fim do corrente mez, qualquer alteração a fazer na mesma.

Porto, 6 de outubro de 1900.

O gerente,
P. M. Strutt.

Os HERMINIOS
7640 JÁ receberam uma grande parte dos seus sortimentos para INVERNO

CURSO DE COMMERCIO

4991

CALLIGRAPHIA

PELOS systemas de **Faria Junior** que estão devidamente **registrados** e só o author os leccionou em sua **casa dos Lavadouros n.º 22, 1.º**

A habilitação para **guarda-livros** *é* **rapida e garantida.** *Não carecendo os alumnos d'este curso de* **pratica** *nos escriptorios. Matricula permanente para os lugares vagos.*

TAPETES
Para salão, sophá, cama, janellas, etc. Ditas a metro
7653 Nos Herminios

Alfredo Napoleão

7154 DA lições de piano, pedindo ser procurado para esse fim no Hotel do Porto.

Arrematação

7630 AS 11 horas da manhã de 8 de novembro proximo, por deliberação do conselho de familia no inventario de José Alves dos Reis, em que é inventariante a sua viuva Rosa de Jesus, tem de proceder-se, á porta do tribunal, situado na rua de S. João Novo, d'esta cidade, á arrematação de um predio, composto de casas sobradadas, com quintal de terra lavradia, videiras em ramadas, poço com agua para uso domestico, pia de pedra, arvores de fructo e mais pertenças, sito no lugar da Giesta, freguesia de Valbom, foreiro em 500 réis a José de Sousa Neves. E' prasendo por 400$000 réis, sendo o preço da arrematação livre para o casal da contribuição de registro e encargos desconhecidos, que ficam a cargo do arrematante.

Declara-se que a mãe da inventariante, Angelina de Jesus, tem direito a habitação commoda na casa d'este predio, aos necessarios alimentos, e a ser tratada ali como sã e doente como doente, conforme a escriptura junta ao inventario.

Porto, 12 de outubro de 1900.

Verifiquei,
J. Moreira.

O escrivão interino,
Custodio José Martins.

O solicitador,
Adrião Ferreira dos Santos

Sêdas lisas e de phantasia para vestidos
Nos
7650 HERMINIOS

Caminho de Ferro do Porto á Povoa e Famalicão

Deslumbrantes festejos na cidade do Porto, por occasião da visita de SS. MM.

Domingo, 21 de outubro de 1900

7632 N'ESTE dia a Companhia do Caminho de Ferro do Porto á Povoa e Famalicão estabelece a venda de bilhetes especiaes de ida e volta a preços reduzidos, nas estações da Povoa e Villa do Conde, para o Porto, sendo em 1.ª classe, 560 réis, e em 2.ª classe, 320 réis; válidos para a ida pelos comboyos n.os 4, 20 e 6, que partem respectivamente da Povoa ás 8-30 da manhã, 12-40 e 4-30 da tarde, e para o regresso pelos comboyos n.º 7 e especial que partem do Porto ás 6-30 da tarde e 11-40 da noute.

Tambem se faz um comboyo especial para o regresso dos passageiros de Mathosinhos e Leça, que partirá do Porto ás 11-50 da noute, sendo os bilhetes de ida e volta para o Porto aos preços em vigor: de Leça ou Mathosinhos, 160 réis em 1.ª classe e 120 em 2.ª classe.

No dia 23, em que se deve inaugurar em Leixões o posto de desinfecção, haverá, além dos comboyos ordinarios, comboyos especiaes.

TAPETES
7668 a 200 réis
Herminios

Prevenção

7579 OS abaixo assignados, negociantes de generos alimenticios n'esta villa, accordaram entre si fecharem as suas mercearias aos domingos, ao meio-dia.

Villa Nova de Gaya, 17 de outubro de 1900.

João da Costa Caldas
Augusto Flôres Gomes
Bernardo Alves dos Reis
Manoel Fernandes da Silva
Antonio Flôres Gomes
Julio Pereira Soares
Bernardo Leite Souza e Silva.

PREVENÇÃO

6977 JOAQUIM Alves de Oliveira previne os seus amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento de compra e venda de **Papeis de Credito** para a casa immediata

294, Rua de Mousinho da Silveira, 298

Em frente á rua de D. Maria II

Prevenção

Pianos, musicas, instrumentos

5259 A ANTIGA casa Arroyo foi ha muitos annos traspassada pelos herdeiros aos successores Castanheira & C.ª (Custodio Cardoso Pereira), que acabam de mudal-a para a rua do Almada n.os 125 a 127, esquina da rua da Fabrica, para onde tem os n.os 2 a 10.

Não confundir, pois não ha outra antiga casa «Arroyo».

Prevenção

7526 DECLARO para os devidos effeitos que o snr. Antonio de La Rocque nada tem com a casa commercial que gira n'esta praça debaixo da firma de A. de La Rocque, Successor, da qual é unico representante o abaixo assignado, assim como não tomo responsabilidade alguma por qualquer acto praticado pelo dito senhor.

Porto, 16 de outubro de 1900.

Alberto de La Rocque.

PARA SOBRETUDOS
Tecidos em todos os generos
ENCONTRAM-SE NOS
7670 Herminios

Ao commercio

7522 EU abaixo assignado declaro, que na impossibilidade por doença de administrar o meu estabelecimento de fazendas, sito na rua de Costa Cabral n.º 355, vendi n'esta data todo o activo da mesma casa ao snr. Antonio dos Santos, da mesma rua, ficando a meu cargo o passivo.

Declaro mais nada dever n'esta praça, mas caso alguem se julgue meu crédor, tenha a bondade de vir receber até o dia 31 do corrente á rua de Mousinho da Silveira n.º 115.

Porto, 1 de outubro de 1900.

A. Vieira de Miranda.

Gremio dos Fanqueiros

7.ª CLASSE

7496 ESTÁ exposta a lista d'este gremio, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua dos Clerigos n.º 37, até ao dia 20 do corrente.

Porto, 12 de outubro de 1900.

O presidente,
Abilio Machado.

HERMINIOS
Casimiras para fatos de inverno
7671 Magnifico sortido

HOTEL RAINHA

E

RESTAURANTE

(Antiga Casa Rainha)

68, Praça de D. Pedro, 68

PORTO

7498 ESTE hotel, situado no predio da antiga Casa Rainha, conhecida em todo o pais, e hoje reconstruido de novo e modernamente restaurado pelo novo proprietario, offerece excellentes condições de accommodação, asseio e conforto. O tratamento é de primeira ordem, havendo especiaes vinhos verdes e maduros.

Está situado no ponto mais central da cidade, proximo á estação central dos caminhos de ferro.

Abre brevemente

Modicidade em preços

O proprietario,
Francisco Fernandes Braga.

---

vestidos—Genero alfaiate
Grande sortido de pannos para esta confecção, nos
7669 Herminios

2:800$000 a 6 p. c.

7136 PRECISA-SE, de mão particular, sobre predio. Carta ao «Primeiro de Janeiro», iniciaes J. C.

Refinação de assucar

7299 PASSA-SE uma fabrica, e com mercearia na mesma casa, em bom local e com bons commodos.

Carta a S. X. C. Rua Formosa n.º 432.

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL
NEC TIMERE NEC TIMIDE

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

Sociedade anonyma—Responsabilidade limitada

Iniciadora da producção de vinhos espumantes e de vinhos brancos de consumo, verdes e maduros, relativamente fracos

7475 OS vinhos espumantes da Vinicola (estylo Champagne) são, com certeza, os que têem maior extracção no pais e mais se exportam, o que se póde provar com documentos.

Apesar dos *réclames*, em grande parte phantasticos, espalhados por vendedores adventicios, o movimento da Vinicola tem augmentado.

Vinho espumante «Bruto», sem doçura alguma, para beber ás refeições.

Grande reducção de preços em todas as marcas de vinhos verdes, assim como no **commum, Dão, Alimentar e Ermida.**

Vinho do Povo, maduro, a 45 réis o meio litro, antigo quartilho, ou 2$250 o almude.

Vinagre branco [e tinto, a 120 e 80 réis a garrafa, ou 3$000 e 2$000 réis por 25 litros.

DEPOSITO CENTRAL: Entreparedes, 48
e nas principaes mercearias do reino

CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS
PORTO

5154 Capital: 5 milhões de francos

Séde em Pariz — **Agencia em Lisboa**

Operações bancarias.

Compra e venda de letras, moedas e notas estrangeiras.

Fundos publicos—Emprestimos sobre fundos—Coupons.

Descontos—Depositos á ordem e a praso.

Contas correntes em moeda nacional e estrangeira.

Cartas de credito e abertura de creditos no estrangeiro.

Sala á disposição dos clientes

LEILÃO FINAL

A's modistas, aos negociantes de miudezas e a todas as pessoas que queiram comprar barato

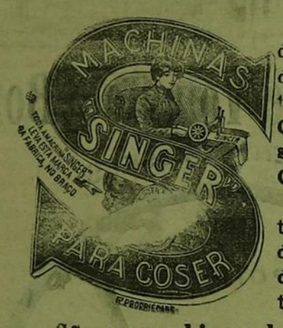
7495 PRINCIPIA na segunda-feira, 15 do corrente, e todos os dias até á completa liquidação de todos os artigos existentes na loja da rua dos Clerigos n.os 52 a 56, taes como fitas, pelluches, botões, velludos, plumas, guarnições, collarinhos, setinetas, forros, malas, etc., etc.

Vender-se-ha a armação, toldo, cofre, candieiros e todos os utensilios pertencentes ao mesmo estabelecimento, pelo maior preço em licitação.

Liquidação final

52, RUA DOS CLERIGOS, 56

BOBINA CENTRAL



Os ultimos modêlos das machinas de costura da importante e acreditada Companhia Singer, são as de—BOBINA CENTRAL.

Os seus resultados são surprehendente em economia de tempo, perfeito trabalho e duração.

5153

São as machinas do fim de seculo

A PRESTAÇÕES E A DINHEIRO

RUA FORMOSA. 355—PORTO

Magnifica vivenda

6008 ALUGA-SE desde o proximo S Miguel o predio da rua da Boavista n.os 619 a 623, actualmente habitado pelo exc.mo snr. conselheiro Boaventura Rodrigues de Sousa, e que consta de magnifica casa apalaçada, vasto jardim e terrenos de recreio, horta, etc., tudo situado n'um dos melhores locaes da cidade.

Para tratar, praça de Carlos Alberto n.º 128

Cravagem de centeio

(Morrão ou cornetho de centeio)

6224 COMPRA qualquer quantidade Antonio Ferreira de Barros, rua de S. João, 85 e 87, Porto.

Remedio contra a asthma

Preparado pelo dr. Moreno, medico e pharmaceutico pela Eschola Medica do Porto

Fórmula do
PÓ DA ABYSSINIA

O remedio contra a asthma é um pó para fumigações, composto da parte activa de plantas da Abyssinia e do Egypto, que possuem virtudes therapeuticas muito notaveis.

Deita-se n'um pires uma colherinha d'este pó, incendeia-se, e em seguida um fumo balsamico principiará a desenvolver-se. Deve então o doente collocar-se de modo que este fumo chegue á bôcca misturado com algum ar. A fumigação, penetrando em todas as cellulas pulmonares, actúa de uma maneira rapida.

Vende-se no Porto, sómente na **pharmacia de S. Domingos.** 288

Carvão de Cardiff

De muito boa qualidade 7488

JOÃO SCHNEUER

Rua de S. Francisco, 25, 1.º

CONSUMO

VINHO DE MESA

B. BAIÃO COELHO

Vende-se:

4005 NA Prim... de B...

Centro Com... sita.

Laurentino Pereira de Andrade, rua de Sá da Bandeira.

Padaria Europa, rua da Conceição.

Avelino Vianna, rua da Rainha.

Experimentai e vereis a qualidade fina d'este vinho.

Ranunculos, jacinthos, anemonas e tulipas

7386 ACABAM de chegar das mais acreditadas casas da Hollanda e encontram-se á venda na

COMPANHIA HORTICOLA

Rua dos Fogueteiros, 5—Porto

DOENÇAS DA PELLE

5520 O DR. Avides dá consultas: ás segundas, quartas e sextas-feiras, na praça da Batalha n.º 88, das 10 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde; e ás terças e sabbados, na rua do Mousinho da Silveira n.º 257, das 2 ás 3 horas da tarde.

HERMINIOS
VESTIDOS DE SEDA PRETA
desde
7667 1$800 o córte

NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL

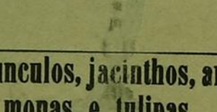
OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Professor Agregado da Faculdade de Medicina

MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ

Medalha de Ouro — Paris — 1889



Adoptado pelos Hospitaes de Pari

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos rótulos as palavras [illegible] Dr CONSTANTIN PAUL

Exigir nos bicos a marca de fabrica ... lado.

... PLANA ... PARIS ... marca de fabrica ... lado.

Deposito geral: P. LAFRANCHIS, ... Magasins Réunis, Paris e nas principaes CASAS.

401

Lenços e chalas de malha de lã—Touc... e cassaquinhas de malha—Cô... nas

Nos HERMINIOS

7657

DEPOSITO DE DUELLA

Nova-Orl... Mame... ... e Trie...

F. DA R... HA LEAO & C.

Rua Nova da Alfandega n.º 10

4997

Cheviotes nacionaes e estrangeiros para fatos de inverno. Os
7666 **Herminios**
receberam grande sortido.

Papeis de credito e loterias

COMPRA E VENDE 3139

Francisco Luiz de Souza

108, BOMJARDIM, 110

Inscripções

4992 OBRIGAÇÕES do governo portuguez, da camara do Porto, da camara de Lisboa, Companhia de Credito Predial, acções de Bancos e Companhias e outros papeis de credito. Encarrega-se da compra e venda

Antonio Mendes de Carvalho

Rua de Ferreira Borges, 81

Agente commercial

Papeis de credito

NACIONAES E ESTRANGEIROS

4996 **Compra e vende**

BERNARDINO CAMPOS

248, Rua de Mousinho da Silveira, 250

(Proximo ao Banco Alliança)

HERMINIOS
Luvas para senhora, homem e creança. Completo sortimento para todos os preços.

7655

Papeis de credito

Nacionaes e estrangeiros

4993 Compra e vende

Francisco de Oliveira Moutinho

73, Rua de Mousinho da Silveira, 77

Papeis de credito

4994

Soares Duarte & Machado

COMPRAM E VENDEM

19 — Rua de D. Maria II — 21

Vestidos de inverno baratissimos
Pura lã — Côrte de vestido 2$160—Dito dito, a 2$280
7664 Nos **Herminios**

MOREIRA DE SA'

7264 GRANDE estabelecimento de musicas, pianos e mais instrumentos.

Cordas e outras miudezas de primeira qualidade.

Execução promptissima e cuidadosa de todas as ordens.

ABRE BREVEMENTE

Recebe d'esde já quaesquer ordens e encommendas.

Rua de Santo Antonio—Porto

DEVE...

5825

MOBILIAS

Em deposito e em fabrico, de mogno, carvalho do norte, nogueira nacional e americana, jacarandá, etc.

OFFICINA — VISITAR

CONSTRUCÇÃO GARANTIDA

55-Rua de Passos Manoel-55

LOUZADA & GASPAR

...ESTA

Tecidos lisos
para vestidos—côres da moda, receberam-os de Paris os
7663 **HERMINIOS**

Compra de collocação

7582 DÃO-SE 2:000$000 a 3:000$000 réis por um emprego vitalicio que renda de 2$000 a 3$000 réis diarios tendo apenas algumas horas de serviço. Dirijam carta a Manoel Gomes Bento, para o correio geral do Porto.

Bella vivenda

7477 VENDE-SE a bella propriedade da rua da Carvalhosa n.º 134.

Informar na rua de Sá da Bandeira, 71.

Souvenirs da Exposição de Pariz
Collecção completa nos
HERMINIOS

7654

THEATRO

7549 ALUGA-SE o theatro D. Affonso.

Para tratar, na rua de Fernandes Thomas n.º 448.

Cedulas de penhores

7407 COMPRAM-SE, de ouro, prata e joias. Feira de S. Bento, 46.

Vende-se prata, a peso.

Nos **HERMINIOS**
Copos para agua, a 40 réis.
Ditos pequenos, a 15 e 20 réis.
Pratos finos, 40 réis

7665

Editos de 8 dias

7608 PELO Tribunal do Commercio do Porto e cartorio do escrivão que este assigna, na fallencia de Pedro Vasques Bentim, a requerimento do administrador, correm editos de cito dias, contados da ultima publicação d'este annuncio, citando o di o fallido e os seus crédores, para dentro do praso de cinco dias, posteriores aos editos, dizerem áceres das contas prestadas pelo administrador da dita fallencia, nos termos do artigo 106.º do Codigo de Fallencias.

Porto, 17 de outubro de 1900.

O escrivão,
Henrique Carlos da Silva e Souza.

Visto.
A. Pimentel.

Capas para senhora e menina, para inverno, nos 7652
HERMINIOS

Avenida da Boavista

4884 VENDEM-SE dous predios, juntos ou separados, e um terreno. Só carta á rua do Valle Formoso, 30, a B. B.

Bom 1.º andar

7557 ARRENDA-SE desde já um bello andar, que serve para posto medico, armazens de fazendas ou para dous escriptorios, na rua de D. Pedro n.º 45

CAMISARIA DA MODA

7622 SORTIMENTO completo de camisas para baile, collarinhos e punhos. Especialidade em gravataria.

Já recebeu tambem o sortimento de camisolas, ceroulas, cothurnos, edredons, cobertores, flanellas, guarda-chuvas e diversos artigos para agasalho.

RUA DE SANTO ANTONIO, 66

FELIX DE MELLO & COMMANDITA

PARIZ

GRANDE HOTEL DO BRAZIL E PORTUGAL

30, RUE MONTHOLON—PROPRIETARIO, E. HARING

SUCCESSOR DE L. LAPIERRE

5038 O **Grande Hotel do Brazil e Portugal, na rua de Montholon n.º 30,** está, por sua situação central, no quarteirão das casas de commercio brazileiras e portuguezas e na maior proximidade dos **boulevards,** theatros e estações de caminhos de ferro.

Taes são as condições que o recommendam muito especialmente, tanto ás pessoas que vêem simplesmente a negocio, como ás familias que têem a passeio e pretendem faser maior estada. N'este estabelecimento encontrarão os snrs. viajantes o respeito e a sisudez de uma casa de familia e devido conchego, sem prejuizo da modicidade dos preços.

Cosinha brazileira, portugueza e franceza.

Falla-se portuguez.—Os snrs. viajantes que avisarem com antecedencia do dia e hora da sua chegada, encontrarão na estação, ao chegarem, pessoa competente que os acolha e dirija convenientemente, munida para este fim da carta ou telegramma recebido.

Hamburgo

7550 O vapor—CINTRA—capitão Niemann, a sahir segunda-feira, 22 do corrente, de tarde.

Hamburg-Amerika Linie

7072 **Pará, Manáos e Maranhão**

Recebe passageiros de 1.ª classe.

O paquete—CROATIA—sahirá de Leixões terça-feira 23 do corrente.

Recebe carga a fretes reduzidos.

As fragatas recebem a carga até sabbado 20 do corrente.

7551

COMPANHIA HAMBURGUEZA

Sahidas todas as semanas de Leixões

Bahia— Terça-feira, 23 do corrente, para **Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.**

Desterro— Terça-feira, 23 do corrente, para **Maceió, Paranaguá, Desterro, Rio Grande do Sul e Porto Alegre.**

Amazonas— Segunda-feira, 29 de outubro, para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Paranaguá— Em 3 de novembro, **directamente ao Rio de Janeiro.**

Paraguassu — Segunda-feira, 5 de novembro, para **Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.**

As fragatas recebem a carga até aos sabbados anteriores ás sahidas.

Estes paquetes têem excellentes commodos para passageiros de 1.ª e 3.ª classes, pois são todos modernos e construidos para esta carreira e são illuminados a luz electrica; magnifico tratamento, incluindo vinho ás refeições; e têem a bordo medico e criadas para as senhoras.

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes Hermann Burmester & C.ª, 37, rua do Infante D. Henrique.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

7325

Paquetes a sahir de Leixões

LINHA DA AFRICA ORIENTAL

CARREIRA MENSAL PELO CABO DA BOA ESPERANÇA

VIAGEM RAPIDA

Canarias	Cabo da Boa Esparança, Lourenço Marques e Beira	Sahe em 30 de outubro.

As fragatas para o CANARIAS recebem carga desde 24 a 28 do corrente.

LINHA DO BRAZIL

Colonia	Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos	Sahe em 20 de outubro.
Entre-Rios	Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos	Sahe em 31 de outubro.

As fragatas para o Colonia recebem carga até ao dia 19 do corrente.

Todos os paquetes d'esta Companhia entram dentro do porto de Pernambuco.

Estes paquetes têem excellentes commodos para passageiros, tratamento de primeira ordem, incluindo vinho ás refeições, e serviço medico.

Para carga e passageiros, trata-se com o unico agente
...
Telephone, 215. ARMINDO DANIEL DE MATTOS,
... S. Francisco, 1, 1.º

JERVELL & KNUDSEN

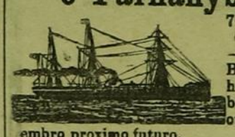
VAPORES A SAHIR

7459

Para S. Petersburg (**directamente**) (**MOSCOW a frete corrido**), **REVAL, HELSINGFORS e todos os portos da FINLANDIA e demais portos do costume**	Vapor russo **POLLUX** Capitão ***	A sahir em 23 de outubro.
Para Christiania, Christiassand, Bergen, Trondhjem e **todos os portos da NORUEGA, levando carga a frete corrido para os portos do costume**	Vapor norneguez **SOLFERINO** Capitão G. H. Forgessen	A sahir em 23 de outubro.
Para Christiania, Gothenburg, Copenhagen, Stokholm, Riga e **todos os portos da SUECIA, levando carga a frete corrido para os portos do costume.**	Vapor sueco **DANIA** Capitão S. G. Janssen	A sahir em 27 de outubro.

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes
Jervell & Knudsen.
Telephone n.º 511 — Terreiro da Alfandega, 4, 1.º andar

Para o Maranhão e Parnahyba



7605 O paquete — BOURBON — sahirá de Lisboa em 2 ou 3 de novembro proximo futuro.

Tem excellentes accommodações para passageiros.

Trata-se com os consignatarios Rawes & C.ª, rua de S. Francisco n.º 5, 1.º andar—Porto

---

Pernambuco

7427 Sahirá com toda a brevidade o hiate portuguez—ARTHUR—.

Para carga, trata-se com Vareta, Santos & Commandita, rua de Mousinho da Silveira, 24, 1.º, Porto.

SETUBAL

7278 O hiate—FLOR DE SETUBAL—, mestre Tito dos Santos Marnoto, a sahir com brevidade.

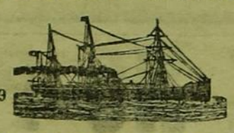
Para carga e seguros de caes a caes, trata-se com José de Sousa Faria, Muro dos Bacalhoeiros n.º 35. Telephone, 119.

LISBOA

Vapor GOMES 4.º

Commandante, Serra

A sahir em 23 de outubro



7609

Para carga, passageiros e seguros de caes a caes, trata-se com JOSÉ DE SOUZA FARIA, Muro dos Bacalhoeiros, 85. Telephone, 119.

Portimão

7052 O hiate—VENCEDOR.

Para carga, trata-se com Manoel Soares Rodrigues, despachante de navios, rua Nova da Alfandega, 24.

GARLAND, LAIDLEY & C.º

7631

Paquetes a sahir de Leixões

Jerome	**Pará e Manáos**	Sahe em 1 de novembro.
Jaffa	**Maranhão e Ceará** (Via Lisboa) Não acceita passageiros.	Sahe em 3 de novembro.
Dominic	**Pará e Manáos** (Directamente)	Sahe em 9 de novembro.
Obidense	**Pará e Manáos** (Via Lisboa)	Sahe em 17 de novembro.

Acceita carga a fretes reduzidos.

As barcaças para o vapor—JEROME—recebem carga do dia 26 a 30 de outubro.

Para mais informações, dirigir-se aos agentes
GARLAND, LAIDLEY & C.º,
Telephone, 436. 22, Rua Nova da Alfandega, 1.º andar

Compañia Trasatlantica

LINHA

BRAZIL-PACIFICO

PAQUETE

SAN IGNACIO DE LOYOLA

7458 ESPERADO em Leixões a 1 de novembro e sahirá depois da indispensavel demora, tomando carga e passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes para

Las Palmas, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU, BUENOS-AYRES, Punta Arenas, Coronel e Valparaiso

Este vapor faz escala por LISBOA e CADIZ, para onde recebe passageiros.

O vapor tem optimas accommodações para passageiros e nos preços de passagens de todas as classes está incluido o vinho. Tratamento de mesa esmerado. Ha a bordo medico e criada.

As fragatas para este vapor recebem carga desde 27 a 31 de outubro.

Na agencia d'esta Companhia se prestarão todas as informações.

O agente,
Damião Ferreira Real.
Rua Nova da Alfandega, 14. Telephone, 416

Kendall, Pinto Basto & C.

7539 **Vapores a sahir**

Para Londres e Hull **Em directura**	IRIS Capitão J. Lidstone	Domingo, 21 de outubro.

KENDALL PINTO BASTO & C.ª, agentes—73, rua do Infante D. Henrique.

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

7559

PAQUEBOTS — — POSTE FRANÇAIS

LINHA TRANSATLANTICA

Paquetes a sahir de Lisboa

Cordillère — em 22 de outubro, para Dakar, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres.

Chili— em 5 de novembro, para Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

Para passageiros de 3.ª classe, trata-se com Xavier Esteves, rua do Bomjardim n.º 95.

Para passagens, carga e mais esclarecimentos, trata-se com os agentes n'esta cidade

Carlos José da Silva & C.ª, Successores

Telephone n.º 634 — Rua de Bellomonte n.º 40

NORDDEUTSCHER LLOYD, BREMEN

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

DE LEIXÕES

Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos

LIVLAND—Espera-se em 31 do corrente.

Este vapor entra dentro do porto de Pernambuco.

Não leva passageiros.

As fragatas com carga destinada ao paquete acima sahem do rio Douro dias antes do dia da chegada do mesmo a Leixões.

Para passagens e carga dirigir ao agente geral da Companhia em Portugal, BERNHARD LEUSCHNER,
7531 PORTO—Rua do Infante D. Henrique, 63.

Tambem se effectuam-se seguros maritimos.

CHARLES COVERLEY & C.ª

7570 **Vapores a sahir**

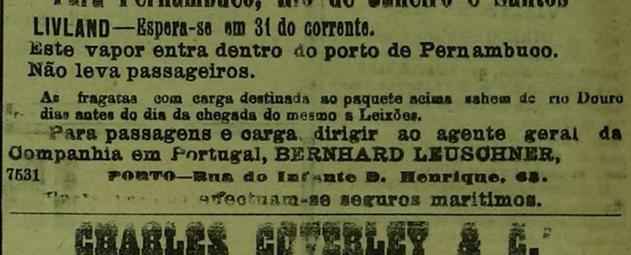
Bordeus e Leith	STARLEY HALL	Segunda-feira, 22 outubro
Liverpool	MINHO	Quarta-feira, 24 de outubro
Dublin e Glasgow		
Levando carga a frete corrido para **Quebec e Montreal** e ... os lugares do interior ... Canadá, com trasbordo **Glasgow** ... res da **Donaldson Line** e todos os ... costume.	MINERVA	Quinta-feira, 25 de outubro.

Acceita-se toda a carga do costume pelos vapores e para os portos acima mencionados, assim como carga a frete corrido para todos os portos da Gran-Bretanha e Irlanda.

Trata-se com Charles Coverley & C.ª, 55, Reboleira, 1.º andar

---

MALA REAL INGLEZA



Paquetes a sahir de Lisboa

Magdalena, de 5:362 toneladas, em 29 de outubro, para **S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.**

Nile, de 5:946 toneladas, em 13 de novembro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, mas para isso recommendamos muita antecedencia. E' conveniente ser um mez ou mais, por causa da grande affluencia de passageiros n'estes mezes.

Para Southampton

7521 O paquete **MAGDALENA**—é esperado em Lisboa no dia 19 e vae vigue no dia 20 de outubro.

Estes paquetes levam as malas do correio para os portos acima mencionados A bordo ha criados portuguezes.

Para mais esclarecimentos dirigir aos unicos agentes no Porto **W.m & Geo Tait & C.ª**, rua do Infante D. Henrique, 19 e 21, ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas do norte de Portugal

Unicos agentes no norte de Portugal, **W.m & Geo. Tait & C.ª**, rua do Infante D. Henrique, 19 e 21.